ANO 37.º — TERÇA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1957 — N.º 12.424

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O ministro das Corporações estuda no Porto a ampliação dos bairros sociais

PORTO, 9 (Pelo telefone) — O ministro das Corporações, que continua nesta cidade, presidiu esta manhã na Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência a várias reuniões de trabalho a que assistiram funcionários do ministério e dirigentes dos organismos corporativos e de instituições de previdência.

No decurso da primeira reunião com o delegado do Instituto, dr. Valadão Chagas, e outros funcionários superiores da delegação, foram apreciados diversos problemas de interesse social para as classes tra-

(Continua na 7.ª página)

O «entendimento» de um cão fiel

JERSEY CITY (Nova Jersey), 9 — Um cão pertencente á senhora Jo Ann Lacertosa perdeu-se da dona e, depois de errar pelas ruas durante um dia, entrou na esquadra da Polícia e dirigiu-se directamente á Secção de Pessoas Perdidas. —(A. N. I.).

O sr. Bernard de Menthon, novo embaixador da França

Os novos embaixadores da França e da Africa do Sul entregaram hoje credenciais

Os novos embaixadores da Africa do Sul e da França, respectivamente, dr. Alfred H. H. Mertsch e conde Bernard de Menthon, apresentaram hoje de tarde, no Palácio Nacional de Belém, as suas credenciais ao sr. Presidente da Republica.

O primeiro daqueles diplomatas chegou a Belém ás 15 e 30, num automóvel da Presidência da Republica, acompanhado pelo sr. dr. João Mendonça, do Protocolo do Estado. Em outros dois carros, que precediam o do embaixador, tomaram lugar o conselheiro Peter Hugh Philip, com o sr. dr. Nuno Barroso, do Protocolo, e os srs. adido de Imprensa, Willem Isak Grober e o 3.º secretário Theodorus Piennar.

Uma hora depois, outro vistoso cortejo automóvel, deu entrada no pátio dos Bichos. Precediam o automóvel do novo embaixador da França, também acompanhado pelo sr. dr. João Mendonça, mais três carros da Presidência da Republica, em que viajavam os srs. conselheiro Charles Lesca e o 2.º secretário Gerard Cavel, com o sr. dr. Nuno Barroso; o adido militar e naval, coronel Reaut d'Allonnes, acompanhado pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais e o conselheiro comercial Henri Fallourd, o adido cultural Pierre Hourcade, e o adido comercial Barthélémy Pons.

Os dois cortejos foram escoltados por um esquadrão a três pelotões motorizados, do Regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana, em grande uniforme.

A' entrada do palácio, uma companhia de infantaria do Batalhão N.º 2, da G. N. R., com bandeira e banda de musica, prestou a guarda de honra aos dois embaixadores apresentando armas quando a banda de musica tocou os hinos dos dois países e o de Portugal.

Cada um dos embaixadores era aguardado, na sala dos Bicos, por ajudantes do Chefe do Estado, os quais os introduziram, e ás suas comitivas, na Sala Dourada.

Ali, encontrava-se o chefe da casa militar do Presidente da Republica, sr. coronel Bento da França, o qual,

(Continua na página central)

Entrevista em Ciudad Rodrigo entre o dr. Salazar e o general Franco

CIUDAD RODRIGO, 9 — O Presidente do Conselho português, prof. dr. Oliveira Salazar, e o chefe do Estado espanhol, generalíssimo Franco, reuniram-se nesta cidade. —(A. N. I.).

Franco partiu ontem de Madrid

MADRID, 9 — O Chefe de Estado espanhol, que partiu ontem da sua residência do Pardo, perto de Madrid, chegou, ao fim da tarde, a Salamanca. Consta que segue para Ciudad Rodrigo, onde teriam sido tomadas disposições de segurança especiais. — (F. P.).

Haverá uma séria explicação entre Kruchtchev e os dirigentes checos sobre a orientação política do dirigente russo

Parece que não será reconstituido o Kominform

PARIS, 9 — Quando, há três semanas, pela primeira vez se falou na visita oficial de Bulganine e Kruchtchev a Praga, houve quem pensasse, nos círculos comunistas, que essa visita daria como resultado a reconstituição do Kominform. Efectivamente, um dirigente comunista checoslovaco, Jiri Hendrich, secretário do partido, manifestara, pouco antes, o desejo de que se restabelecesse um organismo de coordenação dos partidos comunistas.

Depois dos acontecimentos de Moscovo, esta questão ainda terá actualidade? Nos círculos especializados nos problemas russos, pensam geralmente que não se assistirá á reconstituição do Kominform. Com efeito, dizem nos mesmos círculos que a iniciativa dessa reconstituição partiu e foi sustentada pelos partidos nos quais se tornou, notòriamente, mais forte a resistência á política de Kruchtchev e nos quais se tinha menos em conta a oposição jugoslava a qualquer tentativa de restabelecimento do antigo organismo coordenador das actividades comunistas mundiais».

O Kominform foi dissolvido em Abril do ano passado, a seguir ao 20.º Congresso do Partido da U. R. S. S., com o objectivo de restituir aos partidos comunistas a sua liberdade de acção. Esta dissolução, aliás, foi uma das condições postas por Tito para a reconciliação do Partido Comunista jugoslavo com os dos outros países. Mas, receberam-na mal certas fracções importantes de alguns partidos comunistas, que viram nela mais uma concessão ao «desviacionismo» jugoslavo. Depois dos acontecimentos da Polónia e da Hungria, que pareciam justificar as ideias dos adversários de Kruchtchev, diversas vozes pediram a reconstituição do Kominform, tanto na U. R. S. S. como noutros países de regime comunista, mas não parece terem sido escutadas até agora.

Afigura-se que, depois da vitória de Kruchtchev, que é, também, a vitória da política de aproximação com a Jugoslávia, o projecto de reconstituição do Kominform vai ficar adiado para as calendas gregas. Em contrapartida, a visita a Praga poderia dar ensejo para uma explicação muito séria entre Kruchtchev e os dirigentes checoslovacos que até agora se têm mostrado pouco impressionados com os «métodos novos» preconizados pelo secretário do Partido Comunista russo, tanto em política interna como em matéria de relações internacionais. —(F. P.).

Bulganine e Kruchtchev foram recebidos na fronteira pelo presidente da Checoslováquia

PRAGA, 9 — Chefiada pelo presidente Antonin Zapotocky, uma delegação checa, constituida por altas entidades oficiais, viajou de comboio, durante toda a noite, com destino á cidade fronteiriça de Cerna, a fim de apresentar cumprimentos de boas-vindas a Bulganine e Kruchtchev.

O comboio especial que transpor-

(Continua na ultima página)

Insinuação torpe

Em certo passo do discurso do sr. Presidente do Conselho, que o «Diário de Lisboa» reproduziu na ultima quinta-feira, uma «gralha» impertinente, como todas as «gralhas» que acontecem em todos os jornais do Mundo, alterou o sentido de uma frase fazendo supor, a algum leitor menos atento, o contrário daquilo que o Chefe do Governo pretendia afirmar. O texto ficou, por esse motivo, pouco claro, e até gramaticalmente defeituoso, embora não fosse difícil reconstituir o pensamento que o ditara.

A ninguém, porém, passará pela cabeça, a não ser a quem esteja de evidente má fé, que houve um propósito de alterar o sentido de um discurso que ia ser reproduzido na integra por toda a Imprensa portuguesa. Pois um semanário, que não costumamos ler, e para o qual só hoje nos chamaram a atenção, não hesita em fazer a insinuação torpe e caluniosa de que o erro tipográfico teria sido propositado. Não lhe dariamos qualquer resposta, se o numero dos imbecis não fosse, infelizmente, maior do que se supõe, e se alguns não se apressassem, estupidamente, a dar crédito á versão malévola e injuriosa posta a correr pelo aludido semanário.

Se são esses os processos com que pretendem fazer-nos acreditar na sua honestidade política, mal vai á causa que defendem e á boa fé de quem acredita neles.

O sr. Alfred Mertsch, novo embaixador da África do Sul

O presidente da Síria foi contaminado pela «gripe asiática»

DAMASCO, 9 — O presidente Shukri Kuwatly, foi atacado pela «gripe asiática».

Adoeceu ontem, pela manhã, durante a recepção comemorativa da «Festa Muçulmana», e a sua temperatura é muito elevada.

O informador oficial do Ministério da Saude Publica declarou que não houve ainda na Síria casos mortais da «gripe asiática». Os primeiros casos de pessoas atacadas pela epidemia foram anunciados há cinco dias. — (A. N. I.).

NOTA SEMANAL por TRIBUNUS

As perspectivas da Previdência Social através da reforma actualmente projectada

O Governo enviou recentemente á Camara Corporativa um projecto de proposta de Lei, em que se estabelecem as bases para uma reforma de fundo da nossa Previdência Social. Trata-se de um documento invulgarmente vasto, incluindo um preambulo bastante circunstanciado, no qual se descrevem as características fundamentais do actual sistema de previdência e se resumem e justificam as novas linhas de rumo que deverão orientar a sua transformação.

As modificações contidas na referida proposta não prevêem contudo, como pareceria lícito esperar, um alargamento substancial do ambito das instituições de previdência,

(Continua na página seguinte)

Visado pela Comissão de Censura

A visita a Madrid do príncipe D. Juan Carlos

MADRID, 9. — O principe D. Juan Carlos, que, na sua visita a esta capital, se instalou no palácio Liria, dos duques de Alba, onde, ontem, se reuniu num almoço com vários escritores e académicos, á noite assistiu a uma grande recepção, dada em sua honra, no palácio dos duques de Montellano á qual assistiram mais de mil e quinhentas pessoas, membros da aristocracia, escritores, artistas e toureiros. — (Efe.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

ELE & ELA

Distracção desconcertante

Concursos públicos

Para a construção dum lanço de estrada

Na Junta Autónoma de Estradas, realizou-se hoje, ás 15 horas, sob a presidência do general D. Luís de Sousa de Macedo (Mesquitela), o concurso publico para a construção do lanço de estrada nacional n.º 230, entre a Ponte da Ribeira de Alvoco e proximidades de Barreosa. A base de licitaçãc era de 2.074.110 escudos.

Para um edifício escolar em Samora Correia

Realizou-se, esta tarde, na Direcção-Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, a abertura das propostas para o concurso publico referente á empreitada de construção de um edificio escolar, de seis salas, para os dois sexos, em Samora Correia. A base de licitação era de 447.300 escudos.

CARREIRAS AÉREAS

«Record» de velocidade

Por ocasião do seu vôo de entrega á «Air France», o primeiro dos 10 aviões «Super-Sarliner» Lockheed 1649 A, encomendados po resta companhia, bateu, por uma diferença de mais de 40 quilómetros á hora, o «record» de velocidade em longa distancia para aviões comerciais.

O referido avião efectuou a ligação directa Los Angeles-Paris (9.343 kms.) em 17 horas e 11 minutos, ou seja a uma média de 543 kms-hora, com 44 pessoas a bordo.

Festa nacional francesa

No próximo domingo, data da festa nacional francesa, o embaixador de França e a condessa Bernard de Menthon receberão a colónia francesa, ás 11 e 45, nos salões do palácio da embaixada.

Nota semanal

(Continuação da página anterior)

por forma a abranger alguns dos mais importantes sectores da actividade económica do País, que até agora não têm utilizado os seus benefícios. Esse objectivo deverá continuar a perseguir-se pela via da sucessiva constituição de novas caixas, em ritmo porventura semelhante ao que se tem seguido até agora.

Não se quer evidentemente affrmar que não tenha sido mesmo assim possível conseguir um aumento importante do numero de beneficiários. Basta referir que, de acordo com o quadro 5 anexo á proposta de Lei, o seu numero passou de 218.676 em 1945 para perto de 700 milhares dez anos mais tarde. Porém, se nos lembrarmos de que, segundo os dados do censo de 1950, a população activa total do Continente português atingia, nessa data, um quantitativo de mais de 3 milhões, não podemos deixar de alimentar uma certa impressão de pessimismo, perante a dilatada extensão do caminho que ainda falta percorrer.

É certo que no domínio dos seguros a curto prazo (assistência e acção médico-social, principalmente) as Casas do Povo e dos Pescadores têm desempenhado um papel de certo relevo em favor de alguns sectores não cobertos pelo esquema das Caixas de Previdência — ainda que naturalmente limitadas pelo condicionalismo das verbas disponíveis. E que a sua actuação poderá vir a tornar-se mais pronunciada, por força da colaboração que serão chamadas a estabelecer com as novas Caixas Regionais de Previdência e Abono de Família, de conformidade com a Base XVIII do diploma em análise.

Mesmo assim, é cerca de milhão e meio de trabalhadores da agricultura e da pesca que continuarão afastados do esquema de seguros diferidos e só parcialmente integrados nos benefícios dos seguros a curto prazo embora, neste ultimo caso, confrontados com as melhoras perspectivas abertas pelo projecto de Lei ás actividades das instituições sociais que operam naqueles sectores. Neste aspecto, e dado que o citado projecto de Lei se não refere expressamente a qualquer formula que permita o alargamento das receitas próprias das Casas do Povo e dos Pescadores, é de crer que a sua cooperação com as Caixas Regionais de Previdência e Abono de Família venha a instituir-se, na prática, em seu exclusivo benefício; isto equivale naturalmente a admitir que ás actividades económicas abrangidas pelo esquema das Caixas de Previdência incumbirá em ultima análise subsidiar as melhorias a introduzir no sistema de segurança social estabelecido para a pesca e para a agricultura.

São fácilmente compreensíveis as dificuldades encontradas na aplicação ao sector agrícola dos princípios da previdência, dificuldades aliás sentidas por outros países que neste domínio atingiram um nível de realizações superior ao já alcançado entre nós. Não se nos afigura, porém, de boa norma distribuir pelas outras actividades nacionais encargos que por natureza cabem á agricultura, tanto mais que este sector parece em condições de contribuir de algum modo para a manutenção do seu próprio esquema de previdência. Não restam duvidas de que o problema se apresenta difícilmente soluvel, na base dos princípios que regem a cobrança das receitas da segurança social nos outros ramos da actividade económica do País, em consequência principalmente da curta duração dos contratos de trabalho, que é característica da agricultura. Nada parece no entanto impedir que se trilhe neste caso um caminho menos ortodoxo, lançando sobre determinados produtos agrícolas especialmente rentáveis (madeiras, vinho do Porto, resinosos e cortiça, por exemplo) uma imposição em favor das Casas do Povo, destinada a alargar o seu plano geral de obras sociais.

Uma cuidadosa revisão das bases técnicas da Previdência, que regiam a atribuição das receitas cobradas, pelos vários tipos de seguros, permitiu encarar a possibilidade de aumentar os benefícios a conceder sem provocar, em contrapartida, qualquer agravamento imediato das contribuições. Foi assim possível estabelecer duas importantes inovações, relativas, respectivamente, á protecção dos trabalhadores na maternidade e á concessão de subsídios pecuniários nos impedimentos resultantes de tuberculose.

Realizações sobremaneira apreciáveis do ponto de vista social, é de esperar que tais medidas venham a revelar-se igualmente frutuosas no seu aspecto mais particularmente económico, na medida em que mais larga distribuição das receitas da Previdência pelos beneficiários dos seguros a curto prazo deverá contribuir para reforçar o poder de compra dos consumidores nacionais.

O projecto de Lei em observação comporta ainda — além de algumas importantes alterações á legislação vigente em matéria de organização administrativa das Caixas de Previdência, competência particular para a gestão dos vários tipos de seguros e ambito geográfico das diferentes instituições — certas normas prevendo a realização de empréstimos destinados á construção de habitações para trabalhadores, de conformidade com o consignado na proposta de Lei relativa á participação das Caixas de Previdência no combate á crise de alojamentos, anteriormente enviada á Camara Corporativa.

Finalmente, o n.º 4 da Base IV da proposta de Lei em referência deixa prever a próxima integração, no esquema geral da previdência social portuguesa, do seguro contra o desemprego involuntário. O sistema que nesta matéria tem vindo a seguir-se entre nós traduz-se na cobrança, pelo Fundo de Desemprego, das respectivas contribuições, a partir das quais se financiam (geralmente em regime de comparticipação) obras destinadas a combater as crises de trabalho. Como se vê, não existe qualquer semelhança entre tal orientação e os princípios enformadores de um contrato de seguro, que lá fora constumam nortear a política social em matéria de desemprego.

São inegáveis as vantagens que, para o complemento do esquema da nossa segurança social, resultariam do enquadramento de mais este benefício — maiores ainda se daí não adviesse qualquer aumento de encargos para os actuais contribuintes. De resto, as funções que, no combate ás crises sazonais de trabalho, têm vindo a ser desempenhadas pelo Fundo de Desemprego, com base na aplicação das contribuições de patrões e trabalhadores, poderiam ser com maior lógica imputadas ao próprio Estado, no ambito da sua política conjuntural e exclusivamente a partir das suas próprias receitas.

VIDA ARTISTICA

Alberto de Sousa expõe em Beja

BEJA, 9 — *(Pelo telefone)* — O grande aguarelista Alberto de Sousa inaugura, amanhã, 10, no Grémio do Comércio, na Praça da Republica, 16, uma exposição de aguarelas e desenhos, que está sendo aguardada com grande interesse.

A minha amiga ficou admiradíssima

Custava-lhe a crer que uma mudança tão pequena tivesse tantos resultados. Eu porém insisti em que tudo se come com mais gosto. A margarina Vaqueiro dá a todos os pratos um sabor tão fino e especial que, se uso outra coisa, todos sentem imediatamente a diferença. Uso-a já há tanto tempo e dou-me tão bem que só compro margarina Vaqueiro. Como é vitaminada até na comida do bébé a usava e sempre me tem dado esplêndidos resultados.

Escreve-nos a Sra. D. Mª. Júlia Baptista Campos. Largo Fernandes Costa, 3-2º. Esq. LISBOA

Esta carta pode ser consultada na Fábrica Imperial de Margarina Lda R dos Fanqueiros 278-3º LISBOA

Na verdade, só a margarina Vaqueiro, um produto natural e puro, torna possíveis os bons resultados verificados por esta Senhora. A sua frescura e pureza dão-lhe o delicado paladar que a caracteriza tornando-a ao mesmo tempo saborosa e digestiva. Com margarina Vaqueiro a sua cozinha é mais apetecida e nutritiva. Fatias de pão com Vaqueiro são a merenda favorita das crianças.

A MARGARINA

Vaqueiro

TORNA TUDO MAIS APETITOSO

FIMA-FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA LDA - SACAVÉM 57-VA-07,

Amanhã - 4.ª feira

DOBRADA À MODA DO PORTO
PATO COM ARROZ NO FORNO
Especialidade do
BAR - EXPRESSO
TERMINUS
RESERVE A SUA MESA
Rua 1.º de Dez.º, 67 — Tel. 24597

CONSERVE-SE BEM BARBEADO POR MAIS TEMPO

Este novo produto para barbear, graças às suas qualidades de penetração e ao extracto de lanolina * nele contido permite escanhoar-se a fundo sem irritar a pele.

WILLIAMS LUXURY SHAVING CREAM

O melhor creme para barbear do mundo. Mentolado ou normal.

(*) Lanolina concentrada 25 vezes.

WILLIAMS GLIDER

Creme de barbear, aplicável sem pincel, que penetra fundo na pele; também contém extracto de lanolina.

EM 3 LINHAS

Foram declaradas a utilidade pública e a urgência de expropriação de várias parcelas de terreno necessárias para o arranjo da zona intramuralhas das ruinas romanas de Conimbriga.

///

O cambio livre do cruzeiro que é de aplicar, para determinação do imposto de passagem e taxa de emigração a entregar nos cofres do Estado, no mês de Agosto, foi fixado em $39 (32).

///

O «Diário do Governo» publicou hoje uma lista dos individuos a quem foram concedidas medalhas de prata, ou de cobre, por serviços de salvamento de náufragos.

///

Vão ser gastos 640 contos, com a reparação e o arranjo de largos e ruas em Santarém.

///

Vai ser ampliado o edificio do Grupo de Assistência Social Infantil de Moscavide.

///

Foi hoje publicada a lista definitiva dos candidatos admitidos ao concurso de ingresso nos quadros do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

INGLÊS EM 3 MESES

CURSO INDIRECTO E POR CORRESPONDÊNCIA

(destinados ás linhas do Estoril, de Sintra, Outra Banda, Ribatejo e Lisboa)

15 Julho/15 Outubro

Fique apto a conversar, ler, raciocinar fluente e correctamente em Inglês, a partir de **15 Outubro** inscrevendo-se até **13 de Julho** no unico curso racional e experimentalmente rápido, prático e eficiente para portugueses.

CURSO INDIRECTO (300$ mensais cada), na Sede em Lisboa e com 3 lições semanais de 2 horas totalmente gravadas e com orientação e assistência constante semanal do próprio Director do curso e incluindo o período de conversação gravada e corrigida do aluno.

Quaisquer fins a atingir, idade e habilitações (desde 4.ª classe).

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA (500$ mensais), na residência do aluno e com 3 lições semanais de 2 horas e igualmente garantido, como rápido, prático e eficiente com orientação semanal e local do próprio Director do curso.

2 **BOLSAS DE ESTUDO** do I. C. I. 3 M. para permanência de um mês na Grã-Bretanha (com passagens e despesas pagas), destinadas aos alunos altamente classificados nos dois cursos.

CLUBE DE CONVERSAÇAO INGLESA (cujos departamentos móveis percorrerão semanalmente as diferentes regiões do País) e **CENTRO DE ESTUDOS** destinados a todos os alunos.

Encerramento impreterível das matrículas a **13 de Julho.** Matrículas na 3.ª-feira só das 17 h. ás 19 h. e na 4.ª, 5.ª e 6.ª só das 17,30 h. ás 20,30 h. e no sábado só das 10 h. ás 12 h., na Rua do Andaluz, 17-1.º, Dt.º.

Cafiaspirina
refresca e anima

A volta à França em bicicleta

A tirada de hoje ainda tem caracter de prova de montanha

CANNES, 9. — Está fixada para as 9 e 45 a partida de Cannes para a 12.ª tirada da Volta á França.

Embora os Alpes tenham ficado já para trás e hoje os corredores sigam a costa do Mediterraneo, em direcção á Espanha, os entendidos declaram que «será mais uma jornada da montanha».

Com efeito, os 230 quilómetros do percurso, que termina em Marselha, apresenta aos 73 sobreviventes do «Tour» uma grande oportunidade para provarem as suas possibilidades — a escalada do Monte Faron que se ergue a 665 metros de altitude, abruptamente, com um declive de 9 por cento e estradas sinuosas e traiçoeiras, a 105 quilómetros de Marselha.

O Monte Faron conta para o Prémio da Montanha e para a classificação do trepador mais rápido, como pico de 1.ª categoria.

Há ainda a considerar o Col de L'Espigoulier, de 2.ª categoria, com 728 metros acima do nivel do mar, situado a 41 quilómetros do termo da etapa.

De qualquer forma, acabaram-se as piores jornadas da montanha, enquanto não se entrar nos Pireneus, onde, segundo os críticos desportivos, se decide quem será o vencedor da Volta.

O trajecto foi quase todo traçado através de vales profundos e é dominado pelo Faron. De Cannes, cuja altitude é de 2 metros, a estrada vai subindo, por Mandelieu, até o monte L'Esterel, de 314 metros. Segue depois por Frejus, Saint-Aygulf, Val D'Esquières, Sainte Maxime, Cogolin e La Mole, em terreno quase plano, para voltar a subir até 200 metros, no Col de Gratteloup. Passados La Lande des Maures, Hyères e La Bayorre, segue-se a escalada do Monte Faron, cuja encosta termina, 10 quilómetros depois, em Toulon, a 4 metros acima do nivel do mar.

No resto do percurso, antes de atacarem o Col de L'Espigoulier, os corredores passam por uma série de elevações sem grande importancia e com o máximo de 416 metros de altitude—Sainte-Anne du Camp, Cuges-Les-Pins, Col de L'Ange.

As estradas, alcatroadas em quase todo o trajecto e relativamente bem conservadas, começam a piorar depois de Auriol, e, de Aubagne, a 14.500 quilómetros da meta, até Marselha, são péssimas.

Em Marselha, os corredores terminam a etapa no velódromo, onde percorrerão os ultimos 300 metros, seguidos de mais uma volta completa de 500 metros sobre a pista. — (A. N. I.).

A marcha dos ciclistas

FRÉJUS, 9. — A 34 kms. da partida de Nice, Stablinski e Anglade, passaram á frente, ás 10 e 50, com 8 minutos de atraso, quanto ao horário, e precediam de 1 m. e 15 s., um grupo de cerca de trinta corredores incluindo o «camisola amarela», Forestier, Bauvin e Dotto, e de 1 m. e 45 s., o grosso do pelotão, conduzido pelo holandês de Jongh.

Havia alguns retardatários: Friederich a 2 m. 15 s.; os Italianos Defilippis e Baroni, a 4 m., e o espanhol Aizpuru a 8 m. dos dois cabecilhas. — (F. P.).

Desistiu o italiano Tognaccini

CANNES, 9. — Os 72 corredores aptos partiram ás 9 e 45 para a 12.ª tirada, Cannes-Marselha, num percurso de 239 kms.

O taliano Tognaccini, atacado de inflamação das glandulas da virilha, e de furunculose, desistiu. O dia está quente. A chegada a Marselha está prevista para as 16 e 29. —(F. P.).

A posição de Alves Barbosa

BEAUVALLON, 9. — A 61 kms. da partida, os dois fugitivos, Stablinski e Anglade, passaram aqui, ás 11 e 23, com um minuto de atraso, e disputaram o prémio da «Recordação Henri Desgrange», ganho pelo primeiro.

O grosso do pelotão conduzido por Darrigade, Chaussabel e o «camisola amarela», ia a 8 m., 15 s. dos dois dianteiros, o corredor português Alves Barbosa, a 8 m. e 45 s., e o espanhol Aizpuru, que parecia muito fatigado, a 17 minutos. — (F. P.).

Alves Barbosa deu uma queda

HYERES, 9. — Enquanto que Stablinski e Anglade aumentavam de 4 minutos o avanço sobre o pelotão, em Hyères, o corredor português Alves Barbosa, que deu uma queda, era apontado a 14 minutos dos dois dianteiros. — (F. P.).

Desistiu o espanhol Aizpuru

HYÈRES, 9. — Neste «contrôle» de abastecimento (km. 110) os dois fugitivos, Jean Stablinski e Henri Anglade, aumentavam para 12 m. e 15 s. o avanço sobre o grosso do pelotão.

Entretanto, o Espanhol Benigno Aizpuru desistia da prova. — (F. P.).

Dois fugitivos com um avanço de vinte minutos

SOPE DO MONTE FARON, 9. — No km. 128, os dois fugitivos, Stablinski e Anglade, foram apontados ás 13 e 38, e precediam de 20 minutos o grosso do pelotão. — (F. P.).

Ditos e mexericos da prova

de ROB TOUTCOURT

(Especial para o «Diario de Lisboa»)

CANNES, 9. — Muito obrigado, senhores do pelotão, uma vez sem exemplo, autorizaram-nos a almoçar! Desde manhã cedo, manifestaram tamanha vontade de flanar ao Sol já quente, que nos pudemos convencer, bem mais de que é costume, de que faziamos turismo, e tivemos ensejo de admirar a linda terra francesa. Um colega belga dizia-nos:

—«Sabes, ando a descobrir as belezas da França». — Também nós apreciámos o grande Vale do Durance, infelizmene vitima, como tantas outras regiões, das cheias; a longa e regular subida do cabeço do Allos, que parte do Vale do Ubaye e se ergue, em caracol, diante das majestosas barras rochosas do grande Séolane, antes de descer até o Vale do Verdon, por Allos e Colmars.

Até ali o pelotão estivera quieto. E, ao vê-lo passar, bem agrupado, rodando sob a direcção de Jacques Anquetil, cuja camisola doirada brilhava sob os raios fortes do Sol, Fiorenzo Magni, que tomara posição perto do cimo, deve ter cismado: — «Se todas as tiradas de montanha se tivessem corrido ao ritmo da de ontem, quando ele as disputava, teria podido, um dia, pretender o título de rei dos trepadores».

Para o fim da etapa, como veremos mais adiante, a situação mudou.

No entanto, ainda tivemos tempo de admirar as gargantas hirsutas do Verdon, onde a torrente, por momentos, parece uma serpente de prata deslizando pelas rochas, antes de se mostrar toda vestida de verde-esmeralda, quando o abismo se torna menos profundo.

///

Sabem os leitores que, passado pouco tempo, as coisas mudaram de figura e que a corrida se tornou infernal, não só para os ciclistas, mas de igual modo, para os que acompanham em motocicles ou automóveis, lançados a louca velocidade pelas descidas apertadas, de curvas em Z, não raras vezes perigosas devido á presença de uma frontaria de casa ou muro. Finalmente, tudo correu bem e todos haviam esquecido os obstáculos vencidos, em Cannes, onde Privat recebeu parabens pela vitória, e os restantes, pela coragem.

///

Embora tardia, e talvez por isso mesmo, a batalha foi muito violenta. É de notar, porém, que a tirada não causou muitas vitimas. Apenas registámos uma desistência a de Giancarlo Astrua, o qual, desde a queda na descida do Faucille, arrastava miserávelmente a perna. — «Gostaria de saber como é que ele se arranja para pedalar». — dizia Barone, pela manhã, todo condoído com o estado do séu camarada.

O brioso Giancarlo conservava, contudo, o eterno sorriso e declarava: — «É certo que não estou morto mas duvido de que esteja vivo. Mas alturas há em que ja basta de tanto sofrer». E Astrua explicava: — «Além da perna ferida me doer muito, a outra tão pouco me deixa em paz».

Nestas condições, não havia mais a fazer do que pedir asilo á ambulancia.

///

A chegada a Cannes, uma loira, muito loira e muito jeitosa, esperava Jacques Anquetil, mais conhecido pelo «Querido», para lhe oferecer um frasco de essência de alfazema, da mesma alfazema de que tinhamos visto os tufos respigando dos pedregulhos nos cabeços, antes de Funel, e que perfumavam o ar. Mas á chegada á meta, a qualquer meta, o «camisola amarela» tem tantos beijos a dar e a receber, tantos fotógrafos a contentar, tantas voltas de honra a fazer, tantas obrigações publicitárias a cumprir, que a rapariga, tão loira e tão bonita, não conseguiu chegar ao pé dele. Ora bem; aconteceu por acaso, que os jornalistas estavam presentes para lavarem com alfazema uma parte da sujidade gloriosamente acumulada no caminho. E garanto-lhes que cheirava muito bem na sala dos correspondentes da Imprensa...

///

Está calor! — isto tornou-se um hábito. — E a sede continua.

— Arrange-nos qualquer coisa para beber! — gritou-nos Stani Bober, quando ultrapassávamos o pelotão. «Eles» não pensam noutra coisa.

Contudo, o mais exímio caçador de canecas chama-se, parece, Jean Bourles, o equipista do Oeste. O que não admira — é criado de «café» em Morlaix!...

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide no «Salão Royal».

Ensopado de enguias
do RIBATEJANO de Salvaterra
FAMOSO PRATO REGIONAL

use CHAPÉU

CASINO ESTORIL

HOJE

DANIÉLE GEORGE

Vedeta da Canção Francesa

e em **DESPEDIDA**

GARDA

e o seu **CONJUNTO ANGOLANO** — (17 anos)

VILA FRANCA

FESTAS DO COLETE ENCARNADO

SÁBADO, 13 às 22 horas

9 Formosos Toiros 9

de **Oliveira & Irmãos**

para os cavaleiros:

GASTON SANTOS

(Mexicano)

e

PEDRO LOUCEIRO

(a revelação de 1957)

e para os Espadas:

JOSÉ JULIO - JOSÉ TRINCHEIRA

e

ARTUR CARDOSO

DOMINGO, 14 às 18 horas

9 Nobres Toiros 9

de **Alberto Patrício**

e de **Dr. Manuel Vinhas**

para os cavaleiros:

ALBERTO LUÍS LOPES

(que reaparece)

e

MANUEL CONDE

(já consagrado)

e para os Espadas:

JOSÉ JULIO - ARMANDO SOARES

e **ARTUR CARDOSO**

Em ambas as corridas **FORCADOS AMADORES DE VILA FRANCA**

Espectáculos para maiores de 6 anos

ÁFRICA

2 SERVIÇOS SEMANAIS

ÀS 5.as FEIRAS EM **SUPER DC-7C**

AOS DOMINGOS EM **SUPER DC-6**

SABENA

SAB 719

Pequenas noticias

PELA POLICIA

A NAVALHADA — A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal Criminal um processo contra António Santana Romualdo, comerciante, residente na Rua Frei Amador Arrais, 17, r/c., direito, que agrediu gravemente, á navalhada, no ventre Amandio Francisco Esteves Serrano, morador na Avenida da Republica, 66, 1.°, esquerdo. O agressor fora receber a casa da mãe do agredido uma conta feita na sua mercearia e teve discussão com o filho, agredindo-o com uma navalha e pondo-se em fuga, mas, perseguido por populares, foi por estes entregue á Polícia, recolhendo á cadeia por não lhe ter sido admitida caução.

ABUSO DE CONFIANÇA — A Polícia Judiciária queixou-se Manuel Fernandez Freaza, de nacionalidade espanhola, que acusa Alfredo Oliveira Especial, radiomontador, a quem confiou um aparelho de T. S. F. para concerto que pagou adiantadamente, de ter abusado da sua confiança, não lhe restituindo o aparelho. O acusado alegou dificuldades da sua vida, mas não negou a acusação.

PELOS HOSPITAIS

IMPRUDÊNCIA MORTAL — Faleceu hoje na sala de observações do Hospital de S. José, onde entrara ontem, Manuel Carlos Baptista Ribeiro, de 3 anos, morador na Quinta do Bosque, lote 31, Amadora, que caiu de uma camioneta em que se dependurara.

QUEDA FATAL — No mesmo hospital, onde também dera entrada ontem, por ter caído do viaduto Duarte Pacheco, faleceu Antero da Conceição Santos, de 39 anos, servente, morador numa barraca na Rua de Sete Moinhos.

DOENÇA SUBITA e MORTAL — Carlos Rocha, de 57 anos, jornaleiro, residente no Pragal, Almada, adoeceu subitamente na residência e chegou já morto ao Hospital de S. José. O cadáver foi removido para a Morgue.

ADOECEU NA CADEIA — Ao Hospital de Santa Marta recolheu Maria Rosa Brás, de 50 anos, que adoeceu na cadeia das Mónicas, onde está presa como implicada no caso da herança Patacão.

ENCONTROU UMA PISTOLA... — Ana Teresa Horta, de 16 anos, de Foros de Pegões, Marateca, encontrou uma pistola e, ao experimentá-la, foi atingida por um tiro. Deu entrada no Hospital de S. José, ferida numa perna.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados em 8 do corrente e entregues na P. S. P. de Lisboa (Governo Civil): um coelho; dois pares de luvas de senhora; dois véus de senhora; um porta-moedas de senhora contendo três senhas da C. C. F. de Lisboa; um aro de roda de automóvel; três tampões de roda de automóvel; um cartão de identidade em nome de João de Deus; um porta-moedas de cabedal contendo três vigésimos antigos e dinheiro; um guarda-chuva, para homem; uns suspensórios para homem; uns óculos de sol; uma carteira de plástico contendo o bilhete de identidade de Manuel de Freitas Macedo e outros documentos; uma maleta de porta-bagagens de automóvel; um cesto de verga contendo louça de alumínio; um casaco de malha para senhora com dinheiro na algibeira; um sapato de calfe para criança; uma faca de cozinha; uma combinação de seda para senhora; um sapato de malha para criança; duas luvas de senhora desirmanadas; argolas com chaves e chaves desirmanadas; um garrafão de cinco litros vazio; uma bicicleta abadonada no posto da P. S. P. de Carnide, em 22 de Junho do ano findo.

Também se encontra no Sindicato dos Motoristas de Lisboa: uma luva de senhora; medicamentos Thevina; um embrulho contendo duas escovas para dentes e frascos com leite; e uma caixa de papelão contendo uma boneca.

—Na secretaria do regimento de Cavalaria da G. N. R. no quartel do Cabeço de Bola encontra-se depositada uma carteira, com documentos, perdida pelo sr. Manuel Francisco Pereira, cuja morada se desconhece.

Reuniões científicas

Instituto Português de Oncologia

O prof. Diogo Furtado realiza na próxima quinta-feira, pelas 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, uma conferência subordinada ao tema: «Alguns problemas da patologia muscular». A entrada é livre.

IV Congresso Internacional de Gerontologia

A convite oficial da comissão organizadora do IV Congresso Internacional de Gerontologia, que se realiza em Itália de 14 a 21 de Julho corrente, parte amanhã de avião para Roma o dr. José Reis Jr., que, como unico congressista português e membro do Conselho de Admnistração da Associação Internacional de Gerontologia, tomará parte na reunião.

UM EMIGRANTE clandestino expulso dos Estados Unidos

Foi entregue á Polícia Internacional Artur Mendes Branco, que veio de Nova York no paquete «Vulcania», e que foi expulso dos Estados Unidos, por ter ali desembarcado clandestinamente.

Segundo as investigações a que se procedeu, o Artur Branco havia embarcado no navio espanhol «Motomar».

MOBIL CLUBE

O Mobil Clube, agremiação privativa dos empregados da Mobil Oil Portuguesa, vai comemorar mais um aniversário.

O acontecimento será, como nos anos anteriores, assinalado por dois actos já tradicionais: uma missa, amanhã, ás 8 horas, na igreja das Chagas, por intenção dos sócios falecidos; e uma merenda, na sede do Clube, oferecida aos sócios, depois de amanhã, ás 17 e 30.

VAI PARA FÉRIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritório, Rua da Rosa, 57, 2.°.

10 dias	8$00
20 dias	16$00
30 dias	24$00

Silhueta

Atrás do reposteiro

A tragédia que envolveu a vida e morte de Inês de Castro continua a apaixonar escritores estrangeiros. Depois de Alejandro Casona e Henry de Montherland, aparece agora Geneviéve Baïlac, com a peça «Montemor» ou «La couronne et le sang», que está em cena no Theatre des Champs Elyseés, de Paris.

—Por ter assinado o contrato com o empresário madrileno M. Paso, relativo á sua actuação em Madrid, no próximo mês de Setembro, a actriz Glória May desistiu, por agora, da sua viagem ao Rio de Janeiro.

—Luís Piçarra levará a Angola um conjunto de artistas de que fazem parte Maria Adalgisa, Gina Maria, Miguel Simões e o acordeonista David Pantoja. O seu embarque para Luanda está aprazado para 27 do corrente, no paquete «Uige».

—«Demitidos do Kremlin» é um dos numeros da revista «Musica, mulheres e...», em ensaios no Teatro Monumental, e que será desempenhado por Laura Alves, Costinha, Raul Solnado e José Viana.

—Hermínia Silva não participará do conjunto artístico que o actor M. Santos Carvalho anda a organizar para sair em digressão pela província.

—O actor Carlos Duarte começa hoje a participar do desempenho da peça «A ferida luminosa», em cena no Teatro D. Maria II.

—Da companhia de Vasco Morgado está a organizar para a futura temporada do Teatro Avenida, tomam parte como figuras principais os artistas Milu e João Villaret.

—Paulo Guilherme e Otelo Azinhais são os autores de modelos de cenário da revista em ensaios no Teatro Monumental.

—Vai entrar em ensaios na Radiotelevisão Portuguesa, para ser apresentada no programa teatral, a peça de Garcia de Lorca, «Sapateiro prodigioso».

—Com vista á futura época de Inverno, é provável que o elenco do Teatro Maria Vitória seja remodelado.

Leiam o jornal humorístico

sempre fixe

CASINO ESTORIL

HOJE

DANIÈLE GEORGE

Vedeta da canção francesa

e em **DESPEDIDA**

G A R D A

e o seu **CONJUNTO ANGOLANO**

(17 ANOS)

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 22 — «Ferida luminosa».

CINEMAS

IVOLI—«A casa encantada».
SÃO LUÍS—«Honra a um homem mau».
POLITEAMA—«Entre o céu e o inferno».
EDEN—«O fidalgo e a cigana».
SÃO JORGE—«O segredo e a chave».
IMPÉRIO—«A feiticeira da floresta».
ROMA—«Demónio dourado».
ALVALADE—«Honra a um homem mau».
CONDES — «Até ao ultimo homem».
ODEON—«Rainha enamorada».
MONUMENTAL — «Primavera em Paris».
TRINDADE — «As culpas dos homens».
AVIS—«Rochedos humanos».
JARDIM—«Eu sou um sentimental».
CAPITOLIO—«Homem sem rumo».
TERRASSE—«A coroa e a espada».
RESTELO—«Diana de França».
OLIMPIA—«O desesperado».
IDEAL—«Rio sagrado».
PROMOTORA — «Agarra esse homem».

Sensacional estreia 5.ª FEIRA no ROMA

do espectacular filme

CINEMASCOPE TECHNICOLOR

KIRK DOUGLAS

Na sua mais apaixonante cena de amor com

ELSA MARTINELLI

a mais bela mulher de Itália e que foi também o mais famoso modelo dos Estados Unidos.

Maiores de 17 anos — Exclusivo SONORO - FILME

PIRILAMPO

Restaurante Francês

(Alta Cozinha)

Rua dos Sapateiros 168
(a dois passos do Rossio)

E' neste pequeno restaurante, que se servem os pratos tipicos dos mais famosos hotéis e restaurantes do Mundo.

HOJE no CINEMA MONUMENTAL

Às 21.30

UM FILME, CUJA HISTÓRIA ALEGRE, RISONHA E SADIA, RESPIRA MOCIDADE!

PRIMAVERA EM PARIS

EM

DYALISCOPE e **Agfacolor**

com **CHRISTINE CARÈRE, PHILIPPE NICAUD** e a participação das grandes atracções internacionais: **CHARLES TRENET, TRIO RAISNER, BILL COLEMAN** e o **FRENCH-CANCAN** do **MOULIN ROUGE.**

A vida nocturna nos cabarés de Paris, num filme aliciante

Exclusivo de
DISTRIBUIDORES REUNIDOS

(Para maiores de 17 anos)

RAUL SOLNADO

Sugere-lhe que vá esta noite à Boite Vila Rosa, na Feira Popular, onde lhe apresentará Jorge Brandão com o seu extraordinário conjunto, a voz de Gimmy e a trompete maravilhosa de Fernando Albuquerque. — (17 anos)

Imperial Filmes, Lda.

Apresenta **Amanhã**

NO

IMPERIO

Uma obra cinematográfica diferente, no tema e na própria estética, um filme audacioso e esclarecido, que sai da rotina para atacar corajosamente um problema mundial

COM QUEM ANDAM AS NOSSAS FILHAS

PARA 17 anos

Em magnifico Eastmancolor

com :

YOLANDA VARELA, SILVIA DERBEZ, MARTHA MIJARES e CEZAR del CAMPO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: Honra a um homem mau - Primavera em Paris — SÃO LUIS E ALVALADE MONUMENTAL

SÃO LUIZ TEL 27173
HOJE, ás 21.30
ESTREIA
(17 anos)
O admirável filme de **Robert Wise** em Cinemascope
HONRA A UM HOMEM MAU
com **James Cagney** e **Irene Pappus**

EDEN TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.30
Um filme de um colorido deslumbrante
O FIDALGO E A CIGANA
com **Patricia Roc** e **Akim Tamiroff**
Uma história de amores, intrigas, ciladas e aventuras
(Para maiores de 12 anos)

IMPERIO
Ar condicionado
A's 15.15 e 21.30
(17 anos)
Enaltecido pelo publico e pela crítica, o primoroso filme
A FEITICEIRA DA FLORESTA
com **Marina Vlady, Maurice Ronet** e **Nicole Courcel**

MONUMENTAL TEL. 55131
Hoje, ás 21.30, Estreia (17 anos)
Já esteve em Paris?
Venha então recordar Paris, porque... «recordar é viver»...
Nunca esteve em Paris? Venha conhecer Paris e os seus atractivos, através deste delicioso filme!
PRIMAVERA EM PARIS
com **Christine Carére**

TRINDADE
A's 15.15 e 21.15
(17 anos)
O sensacional drama
MARIA FELIX em
AS CULPAS DOS HOMENS
e o magnifico filme **O INOCENTE**
com **Pedro Infante**

ALVALADE TEL. 763080
A's 21.45 — Estreia
(17 anos)
O admirável filme em Cinemascope
HONRA A UM HOMEM MAU
com **James Cagney**

AVIS TEL 47164
A's 15.30 (p. r.) e ás 21.45
(12 anos)
Um filme de acção empolgante
ROCHEDOS HUMANOS
com **Anne Baxter — Jeff Chandler**
Ray Calhoun

ROMA TEL. 727778
15.30, (preç. red.) e 21.45 (17 anos)
A mais surpreendente maravilha do cinema!
DEMONIO DOURADO
com **Jun Negami** e **Fujiko Yamamoto**

TERRASSE TEL 20917
A's 21 (12 anos)
A COROA E A ESPADA
A LINDA DITADORA

ELIZ TEL 22660
A's 21.15—17 anos
GILDA
com **Rita Hayworth**
XANGAI, CIDADE MALDITA

PAVILHÃO PORTUGUÊS Telefone 366783
A's 21.30 (17 anos)
RUA SEM LEI
TENTAÇÃO LOIRA

CASINO ESTORIL
Ás 21.30 (17 anos)
O RAPTO DE JANETTE
com **Janette Scott**

TIVOLI TEL. 50595
3.ª SEMANA
Ingrid Bergman e **Gregory Peck** num famoso filme realizado por **Alfred Hitchcock**
A's 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
A CASA ENCANTADA
em reposição
(Para maiores de 17 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
15.15. 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª semana triunfal do vibrante filme em cinemascope
ENTRE O CEU E O INFERNO
A epopeia dos homens proibidos de amar e que não queriam ser herois
com **Robert Wagner** e **Terry Moore**
Col. De Luxe Som magnífico
(Maiores de 17 anos)

CONDES TEL. 22523
A's 15.15 - 18.15 (preç. red.) e 21.30 (17 anos)
Um filme violento e apaixonante
ATÉ AO ÚLTIMO HOMEM
com **Dana Andrews — Linda Cristal**
Kent Smith

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
O filme policial perfeito
JACK HAWKINS
Na produção premiada no Festival de Berlim
O SEGREDO E A CHAVE
A Scotland Yard vista por dentro!

ODEON TEL. 26283
A's 15.30 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
Um filme de Jean Dreville
RAINHA ENAMORADA
com **Jeanne Moureau** e **Armando Francidli**

CAPITOLIO TEL 27491
No SALÃO ÁS 15 HORAS
No TERRAÇO ÁS 21.30 HORAS
(17 anos)
O empolgante filme colorido
HOMEM SEM RUMO
com **Kirk Douglas**
e a agradável comédia
AS SETE FILHAS DO SR. CONDE
com **Maurice Chevalier**

Atenção: o segundo filme do programa será exibido ás 16.15 e 22.45, respectivamente, á tarde e á noite.
Preços do Salão: plateia, 5$00; balcão, 6$50. Terraço: preços do costume

RESTELO Tel. 610373
A's 21.15 (17 anos)
DIANA DE FRANÇA
em Cinemascope
com **Lana Turner**

ROYAL
As 21.15—12 anos
4.ª SEMANA
em continuação de estreia
AMOR, DANÇA E MIL CANÇÕES
com **Catarina Valente**
No programa: **Restos de um continente perdido.**

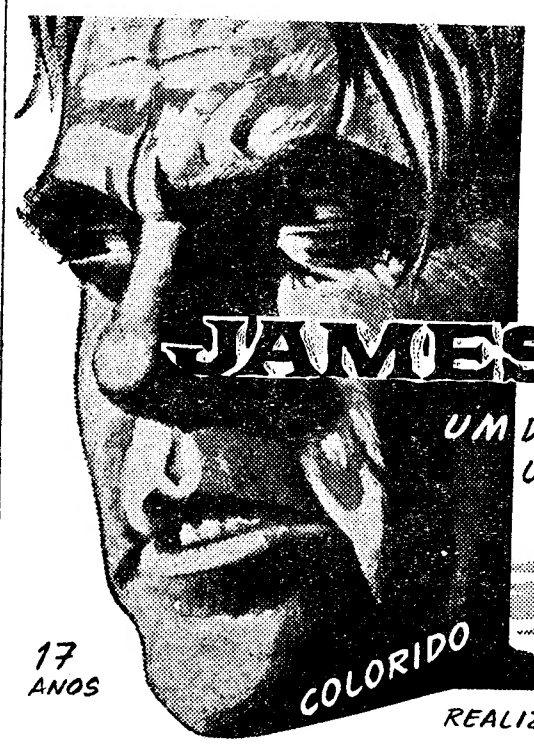
CINEMA IDEAL
A's 21 (12 anos)
RIO SAGRADO
CARGA HUMANA

ESPLANADA PORTUGÁLIA
A's 21.30 (17 anos)
MORTE DUM CICLISTA
REI DOS BORLISTAS

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

CONTINUANDO A SELECÇÃO DOS EXITOS

SÃO LUIZ ALVALADE



M·G·M
Apresenta
HONRA A UM HOMEM MAU
com
JAMES CAGNEY
UM DRAMA SENTIMENTAL!
UMA HISTÓRIA COMOVENTE!
HOJE
CINEMASCOPE
17 ANOS
COLORIDO
REALIZ. ROBERT WISE PROD. SAM ZIMBALIST

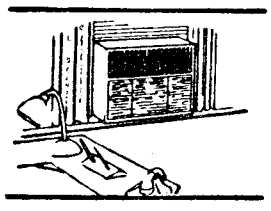
EM 2.ª NOITE DE SENSACIONAL EXITO APOTEÓTICO

MAXIME

A FAMOSA E ESCULTURAL ATRACÇÃO
BALLET
HUNGÁRIA
UM FRISO DE ESTONTEANTES RAPARIGAS EM TODO O ESPLENDOR DA SUA RADIOSA MOCIDADE
UM PUNHADO DE PRÉMIOS DE BELEZA!
dancing
(PARA MAIORES DE 17 ANOS)

TRINDADE QUINTA-FEIRA, 11 ESTREIA
de um sensacional filme do moderno cinema mexicano
A linda e ardente
ELSA AGUIRRE
em
UMA MULHER DECENTE
A honestidade e a decencia como símbolo na vida de uma mulher bela que entregou o seu amor a um homem indigno e o coração ao filho querido
Um exclusivo IMPERIAL FILMES, LDA.
Para 17 anos
5.ª Feira às 15,30 — Tarde infantil
Marcelino Pão e Vinho | Balão Vermelho
Para maiores de 6 anos

Condicionadores de Ar
GE



Estudos e orçamentos grátis
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
LISBOA PORTO

CASAMENTO
Lanches desde 40$ 45$ e 50$ por pessoa incluindo vinhos. Salão proprio sem aumento de preço de todos os banquetes servidos aos nossos Ex.mos clientes temos documentos assinados que provam servirmos bem.
PASTELARIA S. JOÃO, LD.ª
Av. de Paris, 3-A — T. 725600

DESPORTOS

Os jogadores do Belenenses regressaram hoje do Brasil

Chegou hoje no avião da Panair, a equipa do Belenenses que foi jogar ao Brasil. Com a equipa do Belenenses vem o capitão Baptista Silva, director do clube, e o dr. Silva Rocha, médico. O sr. dr. Paiva Raposo, chefe da delegação, só chega no próximo dia 12.

Encontravam-se no aeroporto muitos sócios do Belenenses, o capitão Soares da Cunha, presidente do clube, e o eng.º Homem de Melo, presidente da assembleia geral e toda a direcção; o presidente da Federação, tenente-coronel Angelo Ferrari, etc.

Os jogadores foram recebidos com palmas e ramos de flores, portadores duma grande e valiosa taça de prata oferecida pela colónia portuguesa do Rio de Janeiro.

O capitão Baptista da Silva, director do clube, declarou aos jornalistas que a equipa do Belenenses teve um contratempo já conhecido através da Imprensa, e que foi a organização que o levou lá que faliu o que os prejudicou, como se sabe.

E disse:

—Temos, no entanto, uma compensação para todos os dissabores que sofremos, ao lembrar o acolhimento afectuoso que recebemos de Portugueses e Brasileiros e muito especialmente da Imprensa, da Rádio e da Televisão e também da gente inexcedível do Vasco da Gama. Os resultados que todos nós desejávamos, não os pudemos alcançar mas no primeiro jogo ainda hoje pergunto a mim mesmo como foi possível a uma equipa resistir meia hora da primeira parte em que o misto Vasco-Santos fez um futebol extraordinário e verdadeiramente estonteante. Em relação ao jogo com o Flamengo afirmo que a equipa teria obtido outro resultado se não tivesse sido vítima de dois momentos de infelicidade, pois o jogo decorreu em bom nível, sem inferioridade do Belenenses, conforme a própria Imprensa brasileira referiu.

E a fechar:

—Posso afirmar que a vitória do Belenenses sobre o Dinamo foi absolutamente justa. Posso garantir que o Belenenses recebeu dez convites para jogar no Brasil e no Chile mas não os pudemos aceitar devido á organização.

Vigilância nas praias para reprimir os preços das barracas

As autoridades marítimas vão exercer activa vigilancia nas praias do País, relativamente aos preços das barracas de banhos.

Sabe-se que quase todos os proprietários de barracas de banhos estão a exorbitar nos preços e a impor condições que não estão estabelecidas superiormente. Já eram especulativos os preços e este ano mais especulativos se tornaram com aumentos que excedem, em muito, a razão e a lógica, tanto mais que os proprietários das referidas barracas têm despesas mínimas e são quase irrisórias as contribuições para o Estado. Dentro do princípio de que as praias tanto são para os ricos, como para os pobres e que o sol e os banhos de mar são essenciais á saúde, as autoridades vão procurar reprimir os abusos dos barraqueiros, que exigem preços fora do que está determinado e resolveram, além disso, pôr condições estranhas, apenas para estorquirem maiores importancias. Alguns concessionários de barracas de banhos alegam que as autoridades não permitem que os banhistas se vistam e dispam nas barracas de lona, exigindo que o façam nas barracas de madeira. Deste modo, os banhistas, além do preço exorbitante do aluguer das barracas de lona ou dos toldos, ainda são obrigados a fazer nova despesa para mudar de roupa.

Trata-se, na verdade, de casos que devem merecer a atenção de quem de direito.

Vai realizar-se em Peniche o 1.º Concurso Internacional de Pesca Desportiva de Barco

Em Peniche, vai realizar-se no dia 11 de Agosto próximo o 1.º Concurso Internacional de Pesca Desportiva de Barco, para disputa da taça «Europa». A iniciativa, que despertou interesse nos respectivos centros da especialidade do estrangeiro, pertence ao presidente do Município daquela vila, sr. António da Conceição Bento, que ao concelho tem dado notável progresso. Peniche é considerada um dos melhores centros de pesca desportiva do País e um dos grandes atractivos de pescadores-amadores estrangeiros que nos visitam. Os excepcionais êxitos obtidos em concursos internacionais ali efectuados em anos consecutivos são a prova do seu valor.

Para a conquista da taça «Europa», quarenta barcos equipados com motores «Bukh Diesel», serão localizados, em pleno mar, em vinte cinco pesqueiros situados entre Foz do Arelho e Santa Cruz, nas Berlengas e nos Farilhões. Como manifestação de entusiasmo pela importante prova, inscreveram-se já equipas nacionais e clubistas da Alemanha Ocidental, Dinamarca, Espanha, Inglaterra, Itália e Portugal. Colectividades desportivas do género, dos Estados Unidos, pediram também a sua inscrição, aguardando-se a de outros países que prometeram o seu concurso.

Entre o grande numero de troféus conferidos, figura como um dos mais importantes e valiosos a taça «Generalíssimo Franco», oferecida pelo chefe de Estado da nação vizinha e que o sr. embaixador de Espanha em Lisboa entregou já ao presidente da Camara Municipal de Peniche. A orientação técnica, bem como a concepção dos regulamentos do concurso, foram entregues ao conhecido campeão de pesca desportiva Fernando Lopes da Silva, grande divulgador da interessante modalidade. Da comissão de honra fazem parte, entre outras individualidades, os srs. ministros da Presidência, do Interior, da Marinha, da Educação Nacional e das Corporações, embaixadores de Espanha e do Brasil, governador civil de Leiria e comandante Henrique Tenreiro.

O BENFICA faz um 2.º jogo contra o Flamengo

RIO DE JANEIRO, 9 — Os membros do Benfica foram recebidos na sede da Confederação Brasileira dos Desportos. Entregaram aos dirigentes dessa organização uma estatueta de bronze representando uma águia sobre uma bola de futebol. A turma portuguesa recomeça hoje a treinar com vista ao desafio de sábado próximo, á noite, no Maracanã contra a equipa do Flamengo.—(F. P.).

O torneio internacional de polo aquático em Barcelona

BARCELONA, 9. — No torneio internacional de polo aquático verificaram-se os seguintes resultados: Hungria-Áustria, 10-1; Espanha-Suécia, 7-4.

No final do 2.º dia, os países concorrentes estão assim classificados: 1.º Espanha, 4 pontos, 2 jogos; 2.º Hungria e Alemanha, 2, 1 jogo; 4.º Suécia e Áustria, 0, 1 jogo; 6.º França, 0, 2 jogos.—(F. P.).

AUTOMOBILISMO e Motociclismo

O Clube 100 á Hora está a elaborar o estudo e regulamento da «Prova de Arranques», manifestação desportiva a realizar no próximo dia 28 do corrente, na pista de Alverca.

Dentro de breves dias serão dados a publico os elementos desta interessante competição desportiva, destinada a automóveis, motos e «scooters».

HÓQUEI EM PATINS

O I Lisboa-Barcelona disputa-se esta noite

Disputa-se esta noite o I Lisboa-Barcelona, de hóquei em patins. Considerando que a partida tem o sabor de todas as que são disputadas entre Portugueses e Espanhois, decerto que o Pavilhão dos Desportos registará extraordinária concorrência de publico.

Há ainda a frisar que os dois quadros quase são constituídos pelos mesmos jogadores dos dois seleccionados nacionais. Aos Espanhois apenas falta Zabalia; e os Portugueses sómente não contam com a colaboração de Edgar. Consequentemente, bem pode dizer-se que, esta noite, estarão no Parque Eduardo VII os campeões do Mundo e os campeões da Europa.

Os Espanhois fizeram larga digressão pelo nosso Ultramar, conquistando dez triunfos e averbando apenas dois desaires. Isto significa que os hóquistas ultramarinos também aguardam, com grande expectativa, a partida de hoje, para confronto de valores entre continentais e ultramarinos. Terão os Lisboetas capacidade para desfeitear os Espanhois, como sucedeu em Lourenço Marques?

TIRO

Distribuição de prémios da Federação

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a proceder-se, no Quartel-General do Governo Militar de Lisboa, á distribuição dos prémios da Federação Portuguesa de Tiro.

Perón continuará a residir na capital da Venezuela?

CARACAS, 9.—Não havendo provas concretas de violação do direito de asilo político, por parte do general Perón, este continuará a residir em Caracas — declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Loreto Arismendi, numa entrevista concedida ao correspondente da «France-Presse».

Sobre o corte de relações diplomáticas, decidido pelo Governo argentino, o ministro declarou:

«A situação provocada injustificadamente pela Argentina é muito de lamentar. Deve-se á atitude tomada pelo embaixador desse país em Caracas, Lorenzo Monteros».

O dr. Arismendi disse que o embaixador da Argentina lhe enviara, em 29 de Junho findo, dois comunicados: o primeiro anulando a audiência que pedira ao presidente da Venezuela, porque a data da mesma ainda não tinha sido marcada; o segundo, declarando que não assistiria pessoalmente ás cerimónias da «Semana da Pátria», na qual seria representado por um conselheiro da Embaixada.

«Essas cerimónias — declarou o ministro — são uma homenagem que prestamos aos herois do nosso país e americanos aos quais devemos a independência. É por isso que, considerando a atitude do embaixador irreverente para com a Venezuela, decidimos, após alguns dias de expectativa, declará-lo «persona non grata», em 6 do corrente».

O dr. Arismendi afirmou, por outro lado, que as relações comerciais entre a Venezuela e a Argentina prosseguiam como anteriormente.—(France Presse).

O corte de relações diplomáticas

CARACAS, 9. — O ministro dos Negócios Estrangeiros anunciou que a Embaixada do Brasil em Buenos Aires ficara encarregada de velar pelos interesses venezuelanos na Argentina, em consequência do corte de relações diplomáticas entre os dois países.—(F. P.).

Atentados bombistas em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9. — Uma bomba explodiu, durante a noite, a cerca de 45 metros da Casa Rosada, ferindo várias pessoas e causando estragos materiais.

O engenho deflagrou quando o presidente Pedro Aramburu acabava de falar, da varanda do palácio, a um grupo de manifestantes reunidos na Praça de Maio. A Polícia prendeu um homem que, depois da explosão, tentava fugir do local.

As autoridades anunciaram que quinze outras bombas foram encontradas ou explodiram na área de Buenos Aires, no domingo á noite e na segunda-feira, registando-se mortos e feridos. Nas diligências efectuadas em Buenos Aires e nos arredores, a Polícia prendeu numerosas pessoas.—(A. N. I.).

Importantes afirmações do subsecretário do Comércio e Indústria na inauguração da estação de enchimento da Cidla

Conforme ontem noticiámos á ultima hora, a inauguração da nova estação de enchimento da Cidla, nos Olivais, constitui um acontecimento na vida industrial do País.

O subsecretário do Comércio e Industria foi presidir á cerimónia e fez ali importantes afirmações. Estavam presentes para o receber pela Cidla o sr. eng.º Santos Pedroso, presidente do Conselho de Administração; Aristide Sain e dr. João Salgado, administradores; Francisco do Casal Ribeiro, director-geral; e todos os altos funcionários da empresa. Pela Sacor o seu presidente do Conselho de Administração, prof. Beleza dos Santos, Eduardo Cohen, administrador; eng.º Vargas Moniz, delegado do Governo; dr. Garcia Pulido, do Conselho Fiscal; dr. João Boto de Carvalho, secretário geral; Fernando Ramos, director comercial, etc. Depois de ouvir as saudações do sr. eng.º Santos Pedroso, o subsecretário do Comércio e Industria regozijando-se com a inauguração daquela valiosa unidade industrial disse:

«Como consequência da sua natural evolução económica e do clima que se formou na Europa relativamente á unificação de mercados e liberalização das trocas, Portugal encontra-se hoje, de facto perante a necessidade de definir a curto prazo uma política de mais profunda industrialização, tanto no que diz respeito á montagem de unidades novas, como muito principalmente no que se refere á reconversão e modernização das antigas. A propósito de uma tal tarefa, embora de oportunidade crescente, desde há alguns anos, suscitaram-se a princípio compreensíveis duvidas e hesitações, dada a responsabilidade e extensão do esforço a realizar. Em face da experiência entretanto havida, dos vigorosos movimentos que a tal respeito se verificam em quase todos os países da Europa e da consciência industrial que parece ter-se finalmente formado no País—e de que o recente 11.º Congresso da Industria Portuguesa deu bem uma prova — há que reconhecer, porém, que deixaram de ser legítimas quaisquer duvidas e que chegou a hora de nos encaminharmos, com energia e confiança, para um esforço de industrialização mais intenso e profundo. Ao fazê-lo não nos podemos, porém, esquecer de que todo o êxito do empreendimento será fudamentalmente condicionado pelo espírito com que partirmos e pela fé com que nos empenharmos nas respectivas batalhas».

Mais adiante acrescentou:

«Produzir mais, produzir melhor e distribuir cada vez mais justamente os respectivos benefícios por toda a colectividade e não só por alguns tem pois de continuar a ser a nossa principal preocupação do presente e do futuro. E é nesse aspecto que a iniciativa da Cidla é merecedora dos mais rasgados elogios: começada modestamente em Lisboa em 1939, quase simultaneamente com as primeiras instalações da SACOR, a sua acção estende-se hoje práticamente a todo o Continente, com reais vantagens para o conforto doméstico das populações da província e das fábricas e laboratórios necessitados de um bom combustível gasoso a preço razoável».

E terminou assim:

«Na natural ansia de expansão de uma unidade fundada com tão bom espírito—como o revela o cada vez maior recurso ás outras industrias nacionais que a podem abastecer de gás, garrafas metálicas, fogões e acessórios—no plano de construções futuras acham-se já previstas instalações análogas no Porto e depois em Luanda, Funchal e Açores. Como toda essa acção se desenvolverá paralelamente áquela que, completada a sua refinaria, a Sacor está a procurar levar a cabo em matéria de fornecimentos de gás a outras actividades (Gás e Electricidade de Lisboa) e de instalação de novas industrias derivadas do petróleo (azotados e industria petroquímica em geral), não é difícil de profetizar que largos passos se terão dado dentro de muito poucos anos para que a política do petróleo, tão auspiciosamente iniciada em 1936 com a proposta de lei n.º 82—sob a acção esclarecida e corajosa do sr. Presidente do Conselho — tenha finalmente atingido todas as metas que as respectivas técnicas presentemente consentem».

MELHORAMENTOS em Nabais da Serra

NABAIS DA SERRA, 9 (Pelo telefone) — A Junta de Freguesia abriu ao transito o pontão da igreja, que tinha sido inutilizado por uma tromba de água, em Agosto do ano passado. O novo pontão foi construído em betão armado e custou algumas dezenas de contos, constituindo um valioso melhoramento.

Entre os trabalhos que a mesma entidade tem em curso, contam-se a construção de um aqueduto, no Ribeiro dos Chões, e a reparação geral do cemitério paroquial.

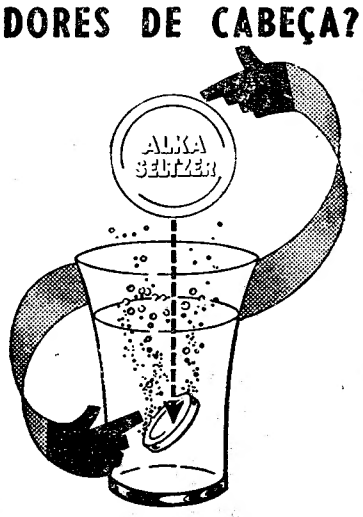
AS 11 CURAS DO SÁBIO ALEMÃO DR. E. RICHTER de Munich.

Tensão Arterial, Azia, Más Digestões, Bronquites, Insónias, Coração, Fígado, Rins, Prisão de Ventre, etc.

Chás medicinais HERBIS

Usados na Alemanha há 50 anos

DORES DE CABEÇA?



INDIGESTÃO?

Tome Alka-Seltzer para alívios rápidos!

Os aspectos fundamentais
do problema da Argélia
e a posição da França
definidos pelo presidente Coty

MULHOUSE, 9—O presidente da Republica, René Coty, reafirmou hoje, solenemente, nesta cidade, que a França nunca abandonaria os Franceses e os Europeus da Argélia.

«Não contem connosco para sacrificar do outro lado do Mediterraneo uma nova Alsácia-Lorena» —declarou, evocando o destino das províncias de Leste, após a derrota de 1871. Acrescentou:

«O verdadeiro problema argelino consiste em garantir a coexistência e a necessária cooperação das duas colectividades (europeia e muçulmana) da Argélia, sem que uma possa oprimir a outra. Como poderia isto ser resolvido com a independência?».

«Não nos deixemos arrastar pela magia da palavra—prosseguiu—. Quando os rebeldes impõem esta palavra como condição geral para cessar fogo, isto quer dizer, na verdade, que essa pretensa independência se transformaria, imediatamente, no seu domínio pelos Argelinos, primeiramente os Muçulmanos, de que temem que eleições livres venham provar que são na sua maioria fieis á França, dos Muçulmanos, que eles querem aterrorizar e dos quais mais de 5 mil foram traiçoeiramente assassinados por ordens que os chefes da rebelião, não têm vergonha de proclamar pessoalmente na rádio»

Reafirmando a vontade da França de se manter na Argélia, o presidente recordou que vivem ali 1.200.000 europeus: Dirigindo-se a seguir, á opinião publica dos «povos civilizados», disse:

«Faço simplesmente a seguinte pergunta:—Se se tratasse dum numero semelhante de compatriotas vossos estabelecidos nessas terras ou noutro lado qualquer, confiados na vossa nação, qual de vós teria a cobardia de os abandonar?». E repetiu:—«Não contem connosco para isso».

Afirmou, depois, que a França deseja ardentemente pôr termo ao conflito mediante uma solução liberal e justa. «Rejeitar a rebelião —continuou—não basta, evidentemente, para construir uma nova Argélia de fraternidade franco-muçulmana, que os rebeldes e os seus cumplices estrangeiros tentam sabotar».

«Aos Estados Unidos, que ousam acusar a França de colonialismo, haverá algum Francês que não sinta orgulho de poder responder:—«Qual será o país onde há menos imperialismo, menos racismo, menos escravidão do que no nosso? Qual será o país que se mostra mais profundamente humano do que a Republica Francesa?».

Estas palavras foram proferidas pelo chefe do Estado no final de um almoço oferecido em sua honra pela cidade de Mulhouse. — (F. Presse).

HOMENAGEM
a uma professora primária

Uma comissão de antigos alunos da Escola Cruz Quebradense vai promover uma homenagem á professora daquele estabelecimento de ensino sr.ª D. Ilda Nazaré Lage, que recentemente foi condecorada pelo sr. ministro da Educação Nacional com a medalha de ouro de «Instrução e Arte» da Federação das Sociedades de Educação e Recreio.

A homenagem áquela bondosa senhora, que ao ensino dedicou toda a sua existência, far-se-á no dia 28 do corrente, pelas 16 horas, na sede da Sociedade Cruz Quebradense. Após a cerimónia, haverá um lanche no salão de festas da mesma instituição.

O AUMENTO
do preço dos fulminantes

Vieram a lume, recentemente, queixas contra o aumento do preço dos fulminantes cobertos, tipo corrente, para caça. Da intervenção desta I. G. A. resultou verificar-se que uma firma de Lisboa aumentara, sem motivo justificado, o preço de venda ao publico dos referidos fulminantes e que a fábrica que os fornecia deixara de produzi-los, para só fabricar, em sua substituição, outros superiores (anticorrosivos) mas mais caros. Aquela firma vendedora vai ser instaurado o respectivo processo e, por sugestão da Intendência, prontamente atendida pela aludida fábriça, esta retomará o fabrico dos fulminantes cobertos, tipo corrente, mantendo para estes o preço que praticava desde 1950 (192$60, por milheiro) na venda aos armeiros.

Pode ser
que haja harmonia!

NASHVILLE, 9 — Thomas Henderson, de 21 anos, casou-se com a sr.ª Florence Norris, de 65, viuva e com oito filhos.

O noivo declarou que da primeira vez que pôs os olhos na sua actual mulher ficou loucamente apaixonado Ela, a princípio bastante surpreendida com o acontecimento, declara-se agora muito feliz. — (F. P.).

A festa anual do Clube
de Ténis de Lisboa

Deve constituir um acontecimento de alto nível social a festa, patrocinada pelo sr. conde de Barcelona, que no próximo sábado o Clube de Ténis de Lisboa leva a efeito nas suas magníficas instalações do Parque Florestal de Monsanto. O jantar é organizado pelas senhoras da comissão, sendo as salas decoradas pelo artista Fernando Abranches; o baile será animado por musica de categoria internacional; é obrigatório o trajo de noite. Dão-se informações pelo telefone do clube 638073.

Dois trabalhadores
muito feridos pela explosão de um tiro de pedreira

VISEU, 8 — Recolheram ao hospital da Misericórdia os marteleiros António Augusto Lavrador, de 47 anos, e António José Leitão, de 29 anos, ambos casados e residentes em Penedono, os quais, quando desencravavam um tiro de pedreira por conta das Minas de Ouro de Penedono, ficaram muito feridos pelo facto da carga ter explodido. O primeiro recebeu graves ferimentos no rosto e perfuração dos intestinos pelo que teve de ser operado, e o segundo sofreu ferimentos no couro cabeludo, no rosto e no braço esquerdo.

Prosseguiram hoje
em vários liceus
As provas orais do 1.º ciclo

Em quase todos os liceus de Lisboa estão a principiar as provas orais dos exames de 1.º ciclo, começando mesmo amanhã, em alguns deles, as do 2.º ciclo.

Amontoam-se os rapazes nos átrios das casas que frequentaram durante um ano, para descobrir os seus nomes nas pautas. E as notas lá estão, definitivas e graves, a marcar sucessos e insucessos. Ouvem-se gritos de jubilo. Há quem se afaste das pautas a arrastar uma enorme desilusão. Há quem pareça aceitar a derrota com um á-vontade mais ou menos simulado.

Hoje, no Liceu Pedro Nunes

Estamos em uma das salas do Liceu Pedro Nunes. Carteiras repletas, O juri é igual a todos os juris. Ao centro, um professor. Rodeiam-no os colegas. Em cima da mesa pautas e sólidos geométricos. As provas são do 1.º ciclo.

Ergue-se um rapaz, caminha para o quadro negro, segura no giz e espera. O professor, um mestre de matemática típico, de bata branca e óculos, diz um numero. Depois vêm as perguntas. O quadro enche-se de expressões numéricas.

—Essa fracção é própria ou imprópria? O que é uma fracção própria?

O ambiente é de simpatia. Não se exige nada. Pede-se. Colabora-se.

—Ache o máximo divisor comum desse numero? 72 será divisivel por três? Qual é o método prático de o achar?

O aluno responde.

— Escreva $\frac{5}{3} = \frac{x}{2}$. Ache o valor de x.

E surge o valor de x no quadro.

—Trace duas paralelas, corte-as com uma oblíqua e fale-me dos angulos que aí estão.

Nada mais fácil. Também o aluno o sabe, mas o sol enche a sala de um calor espesso que pesa sobre os seus ombros. Há nas suas respostas um esforço enorme para dominar o nervosismo.

—Qual é o sólido que se assemelha a um rolo de fotografias?

O cilindro.

—Como acha a área lateral do cilindro? E a área da base?

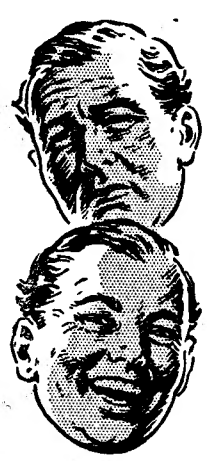
E depois, a sorrir, o professor interroga:

—Quantos milímetros são necessários para fazer um decímetro?

O aluno procura dentro de si os milímetros. A pergunta é fácil em excesso. Tão fácil que até parece difícil. E, por fim, o rapaz responde.

—Está terminado o seu exame.

As provas orais da manhã acabaram. A sala fica quase vazia. A porta fecha-se. Lá dentro os professores deliberam. E os rapazes, cá fora, aguardam. Falam alto e movem-se muito. Porque nas pautas que vão surgir eles saberão se a sua vida vai parar durante um ano ou se podem seguir em frente, a caminho de outros exames.



DISPEPSIA?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 *Rennie*. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.

PASTILHAS

RENNIE

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

De ontem para hoje

SEDE BEM PAGA

HAVIA calor e não havia que beber, quando alguém, após a festa, lembrou que se fosse ás escorralhas da missa. Havia ali um decilitro de vinho que estava mesmo a calhar. Os festeiros reunidos a volta da capelinha do lugar de Camba (Pampilhosa da Serra), concordaram e o pároco também. Houve lanços e trinta e três leilões e, por fim, um arrematante: um miudo de Lisboa (António Vasco), que deu por ele 704$50 e o trouxe de lembrança para casa. Pagou a sede bem cara á penuria da capelinha de Camba.

RIOS DE AGUAS POLUIDAS

O Zêzere apareceu coberto de peixe morto. O seu leito foi mortalha de muito vindo não se sabe de onde, pois há muito que o Zêzere, de águas poluídas, tem as entranhas estéreis. São toneladas de peixe essas que vogam para os lados do Fundão. Supõe-se que os cardumes se enganaram no rumo e ali foram dar, morrendo nas águas envenenadas pelas escorrências da Panasqueira. Independentemente do significado actual do facto, há o aspecto permanente, com suas repercussões económicas, para as populações ribeirinhas. Não seria possível, na verdade, evitar a poluição dos rios, por culpa das industrias marginais?

UMA ANEDOTA DA CIDADE

TEM seu sabor anedótico a história do Abílio Amorim Martins. Viajava na plataforma do «eléctrico» e roubou uma carteira. Descobriram-no, porém. Foi preso e recolheu á esquadra, onde deu uma falsa identidade: era pessoa de bem e algum larápio, aflito, comprometera-o, metendo-lhe a carteira na algibeira. O pior foi a voz da verdade. Tiraram-lhe as impressões digitais que coincidiram com as que tinha no Arquivo de Identificação. O Abílio não era apenas um manhoso e solerte inventor de identidades: era também um refinadíssimo larápio.

DUAS HISTÓRIAS DE AMOR

MARIA Frutuosa, natural do Porto, partiu com o pai, que é mecanico, para Saint-Jean de Luz. Prendeu-se de amores e ciumes, arranjou uma história complicada que acabou em sangue. Maria Frutuosa, durante um baile, foi esfaqueada pelo namorado e está ás portas da morte, enquanto o agressor parece ter-se evadido da sua responsabilidade, atirando-se ao mar; em Casegas, uma camponesa (Conceição Lopes Pereira), quando ia para o campo com a irmãzita foi assaltada por um D. Juan. Para se defender, agrediu-o com a podoa, deixando-o ás portas da morte.

NAS CURVAS DA ESTRADA

A estrada e o grande cemitério dos que correm ao encontro da morte. Lá ficaram o moleiro António Simões Cardoso (Eira Pedrinha, Penacova), que ia na sua carroça e foi colhido por uma camioneta; Lucio Ribeiro da Cunha, (S. Pedro de France, Viseu), que foi com a bicicleta contra uma camioneta; e Joaquim Florindo, trabalhador rural que seguia de camioneta com mais seis companheiros, a qual chocou com uma árvore, no lugar de Fanqueiros, para os lados de Loures. Os restantes ficaram feridos, o mesmo sucedendo a um garoto de 3 anos, Manuel, filho de Julio Maria Ribeiro, da Amadora. Seguia pendurado na camioneta cujo rodado o colheu, quando caiu.

JORNAL PEQUENO

O Presidente da Republica recebeu o ministro da Presidência. Inscreveram-se no seu livro de cumprimentos o brigadeiro João de Freitas, o comodoro Fernando Quintanilha Mendonça Dias e os drs. Luis Francisco Lopes Navarro e Carlos Gois Mota. ✱ O ministro da Marinha visitou na Junta de Turismo de Cascais, a exposição de fotografias da visita a Portugal da rainha Isabel. ✱ O embaixador de Portugal na Africa do Sul ofereceu um banquete em honra do novo ministro do Brasil na Cidade do Cabo. ✱ Chegou a Lisboa o chanceler do consulado de Portugal em S. Francisco da California. ✱ O Anglo-Portuguese Bank ofereceu um almoço em honra do secretário nacional da Informação que foi a Londres tratar de assuntos relativos a Casa de Portugal. ✱ Na Escola Comercial e Industrial de Almada, abriu uma exposição de trabalhos feitos pelos alunos. ✱ Os finalistas do Instituto Superior Técnico partiram para Inglaterra, a convite de várias firmas inglesas. ✱ Cerca de 49 mil contos vão ser aplicados em obras de hidráulica agrícola e portos (Campina de Silves, Portimão, Lagoa, rio Lis, vale do Sorraia, sapais algarvios, Paul de Cela, Figueira da Foz e Vila Real de Santo António). ✱ Em S. Miguel, morreram num acidente de viação José Francisco de Sousa (21 anos) e quando apanhava lapas, o tipógrafo do «Correio dos Açores» Manuel António Ferreira de Oliveira. ✱ Um curto-circuito ocorrido no n.º 101 da Rua de S. Bento, provocou um incêndio na casa de D. Maria Irene Pales, que sofreu queimaduras; em Assunção, uma brincadeira de crianças provocou um incêndio que quase destruiu a casa de Manuel Assunção. ✱ Foi condenado a pena maior Armando da Silva Santos que burlou 62 pessoas em 240 contos, sob a promessa de lhes construir casas a prestações.

O ministro das Corporações no Porto

(Continuação da 1.ª página)

balhadoras do distrito, tendo merecido especial atenção o estudo das condições do concurso para a distribuição das moradias dos bairros económicos da zona da Boavista construídos com capitais da previdência social, e das que constituem o prolongamento do Bairro do Ameal. Assentou-se na fixação do ambito da zona que, para efeitos de habilitação ao concurso, deve ser definido como área de influência destes bairros constituídos por 518 moradias cujo custo foi de cerca de 45.000 contos.

Sobre o problema habitacional, trocaram-se ainda várias impressões, estando presente o presidente da Caixa Sindical da Industria Textil, dr. Conte de Morais. O ministro informou a este respeito que se estava a encarar a possibilidade de se proceder para já a inquéritos habitacionais em Gaia, Póvoa do Varzim e Vila do Conde, sem prejuízo da adopção de providências análogas de interesse para outras localidades do distrito.

Sobre o plano de construção de casas com aplicação de dinheiros da Caixa Sindical Textil, tomou-se conhecimento do estado de construção do Bairro de S. Mamede de Infesta, constituído por 155 casas no valor aproximado de 6.000 contos, e sobre as dificuldades ultimamente surgidas quanto á projectad construção de um bloco de casas d renda económica nos terrenos d Barão de Nova Sintra na cidade d Porto.

Entrou-se depois na análise da questões relacionadas com a exe cução do Plano de Formação So cial e Corporativa. Foi resolvid que assumisse desde já funções comissão distrital do Plano a fim de estabelecer os convenientes pro gramas de acção social e que se ma nifestasse aos seus componentes agradecimento do ministério por te rem acedido ao convite que lhe for feito.

Trabalharam depois com o titu lar daquela pasta diversos dirigen tes dos organismos corporativos.

Entre os assuntos tratados foram objecto de estudo mais pormeno rizado os relativos ao funciona mento da Casa do Povo de Logr e os respeitantes á situação dos tra balhadores das industrias texteis designadamente no distrito de Bra ga.

Sobre este ultimo assunto os di rigentes da Federação dos Sindica tos das Industrias Texteis, que s encontravam presentes, deram con ta ao ministro das aspirações d classe e manifestaram o seu reco nhecimento pelas providências j tomadas em ordem a debelar a cris de desemprego.

Episódios do aventuroso cruzeiro

de 36 mil quilómetros

ligando Angola, Moçambique e Guiné

contados por Fernando Laidley

Fernando Laidley, um rapaz de 38 anos, nascido em Angola, com muitos ascendentes, entre os quais pioneiros, que viveram em Africa, e é editor do «Intervalo», da «Agenda da Mulher» e da «Agenda do Ultramar», levado, não só pelo desejo patriótico de conhecer bem a Africa portuguesa, mas também por espírito desportivo, de aventura e literário, teve duas iniciativas dignas de registo, pelo esforço e pelos riscos, a ultima das quais acaba de ter o seu epílogo feliz.

A primeira foi a Volta a Africa em Automóvel, começada há ano e meio e terminada em 1956, em que teve por companheiro José Guerra; e a segunda foi a primeira ligação, por automóvel, Angola-Moçambique-Guiné. Desta vez, tirante alguns troços em Angola e em Moçambique, em que sua mulher o acompanhou, o valoroso desportista viajou sózinho. E o percurso total foi de 36.000 quilómetros!

— Nos primeiros 21.000 quilómetros, de Luanda até Lourenço Marques, — disse-nos hoje Fernando Laidley, ao ter a amabilidade de vir cumprimentar o «Diário de Lisboa» — não tive a preocupação do tempo. Filmava, escrevia, fotografava...

— Escrevia, para quê?

— E' que, depois do êxito do «Roteiro Africano», sobre a primeira viagem, cuja segunda edição portuguesa vai sair em breve, e de que vão sair edições inglesa, norte-americana e talvez escandinava, resolvi publicar também, acerca desta, um livro que ainda não tem titulo.

— A outra fase da viagem...

— Foi da Beira a Bissau, 15.000 quilómetros que percorri em 24 dias, o que, descontados 5 dias perdidos com «pannes», dá uma média de mais de 800 quilómetros por dia. Foi o maior esforço da minha vida, que me custou perder diáriamente meio quilo de peso. Na etapa de Umtali, na fronteira da Rodésia do Norte, com Moçambique, até Elizabethville, no Congo Belga, estive 31 horas, ininterruptamente, ao volante, percorrendo mais de 1.400 quilómetros. E não julgue que foi por minha vontade...

— Qual foi o motivo, então?

— Sabe que, tanto na Rodésia, como na Africa do Sul, depois da meia-noite, é escusado bater á porta de um hotel, porque ninguém atende. O automobilista tem de dormir no carro, ou de seguir viagem... Ora, nessa etapa, a mais de meio caminho entre Salisbury e Lussaka, cheguei a uma pequena cidade á meia-noite e dez minutos. Bati, em vão, ás portas de todos os hoteis; e, como fui informado, por um transeunte, de tal mau hábito, resolvi prosseguir na viagem, até que me viesse o sono. A's 6 horas, estava na fronteira; e, como desde ali até Elizabethville, são cerca de 300 quilómetros, continuei a guiar e cheguei áquela cidade ás 11 horas. Essa ultima parte foi a pior do percurso, porque tive de deixar uma das melhores estradas alcatroadas de Africa, para entrar numa, francamente má, no extremo Sueste do Congo Belga.

— Quais foram as maiores dificuldades encontradas?

— As da travessia da Bechuanalandia, ou seja o deserto do Kalahari, em toda a sua extensão, no sentido Oeste-Leste. As passagens de areia eram muito dificeis, e, numa delas, estive, desde as 19 horas ás 5 do dia seguinte, a tirar areia debaixo do automóvel. Avançava um ou dois metros, e tinha novamente de me apear, porque ele enterrava-se. Se eu fosse acompanhado, a missão estava facilitada, porque enquanto um tirava a areia, o outro continuava conduzindo. Assim, aconteceu que, no dia seguinte, tinha as mãos tão doridas, da pá, que me vi obrigado a tocar no volante apenas com as pontas dos dedos.

Outra passagem dificil:

— Nunca mais me esquecerei! Foi nos ultimos 400 quilómetros, na ligação da Guiné Francesa com a Portuguesa. Como atravessei todas estas regiões e tive de atravessar o maciço montanhoso do Futa-Djalon, cuja passagem foi particularmente dificil, pois a estrada da montanha era péssima. Uma das noites, quando estava quase a chegar á fronteira, apanhei um tornado que foi a maior tempestade a que assistia na minha vida. Tudo se passaria, porém, bem, se o carro estivesse normal; mas ele estava «na ultima». Não tinha travões, nem luzes, nem segunda, nem marcha-atrás; e o limpa parabrises não funcionava. Para guiar, porque a «chuva de Africa», fortissima e continua, não me deixava ver nada, tive de utilizar um farol de caça, que levava fora do carro, enquanto guiava com a outra mão. Eu já estava habituado ás trovoadas tropicais, em que nunca se deixam de ouvir os trovões e os relampagos são constantes; mas aquela ultrapassou tudo quanto até então presenceara. Os trovões ribombavam, sucessivamente, sobre a minha cabeça, enquanto os numerosos relampagos me deslumbravam, obrigando-me a frequentes paragens. Era um espectáculo irreal, de pesadelo! Cada vez que tinha de fazer uma mudança, era obrigado a parar; e as descidas eram todas feitas em primeira, por não ter segunda, nem travões. E ainda por cima, o radia-

(Continua na 14.ª página)

Ao atravessar a fronteira no Sul de Angola

Elas agora

também empunham

a vara da Justiça

ROMA, 9 — As mulheres italianas acabam de invadir um dos ultimos redutos até aqui exclusivamente reservados ao sexo forte—a administração da Justiça.

Ao cabo de intensa luta, durante a qual os homens não se pouparam a esforços para conservarem um privilégio que a si próprios ciosamente concederam, prestaram, há pouco, juramento, no Palácio da Justiça, os dois primeiros juizes italianos, do sexo feminino. Este facto constitui uma rápida transformação, num país onde as mulheres só conseguiram obter o direito de voto depois da segunda guerra mundial.

Entusiasmadas com esta vitória, as mulheres preparam-se agora, afanosamente, para novas conquistas, dispostas a levarem a um campo prático o princípio da igualdade dos dois sexos. — (A. N. I.).

Vão ser demolidos

mais prédios

da Mouraria

A Camara abriu concurso para a empreitada da demolição dos prédios da Rua Fernandes da Fonseca, n.os 35 a 41, e da Rua da Palma, n.os 154 a 192, trabalhos orçados em 153.364$30. O prazo da execução é de 90 dias. As propostas dos concorrentes são abertas no próximo dia 18, ás 14 e 30, no Pavilhão dos Desportos.

Quanto ao Teatro Apolo, cujos ocupantes receberam indicação de deixar as instalações no prazo de quinze dias, nenhuns trabalhos de mudança foram ainda iniciados, além daqueles que já anunciámos.

O seu recheio—que é importante, se considerarmos que há ali muito material de cena—vai ser vendido, exceptuando a plateia que, tendo pertencido ao antigo Cinema Central, regressará á posse do Património Nacional que a cedera de empréstimo ao Teatro Apolo.

De qualquer modo, todos os inquilinos dos prédios acima indicados terão de mudar-se até ao fim do mês corrente, tal como foram notificados pela Camara.

A opinião dos Russos

sobre o Vasco da Gama

MOSCOVO, 9 — «Os jogos diputados na União Soviética pela equipa de futebol brasileira do Vasco da Gama constituem o acontecimento marcante da época de Verão e mostram-nos o futebol da América Latina no seu mais alto nivel»— escreve o «Troud», que publica um grande artigo com uma fotografia da equipa brasileira de que o jornal fez um grande elogio. Escreve mais adiante:

«O futebol brasileiro utiliza um método de ataque perigoso, baseando-se na boa forma física dos jogadores, sobretudo na sua estatura, na velocidade do jogo e no temperamento combativo. A equipa do Vasco da Gama deve ser classificada entre as equipas de primeira ordem». — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 28°,5; minima, 17°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27°,5; minima, 16°,5.*

— Temperaturas observadas hoje, ás 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 21°,2; na água do mar, 18°,8.

O novo comandante

de telegrafistas

tomou hoje posse

Tomou hoje posse, ás 10 horas, do cargo de comandante do Batalhão de Telegrafistas, na Penha de França, o sr. tenente-coronel Eduardo Jorge Gomes da Silva, o qual foi recebido á porta do quartel pelo 2.º comandante sr. major Luis Cancio Martins, que desempenhava as funções de 1.º comandante. O regimento encontrava-se formado na parada. O 2.º comandante usou da palavra para apontar as qualidades que oneram o novo comandante e, depois de fazer o elogio dos componentes da unidade, disse ter a maior satisfação em entregar o comando áquele seu sucessor. O tenente-coronel Eduardo Jorge Gomes da Silva agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e declarou conhecer as tradições da unidade, cujo comando tinha o maior prazer em exercer.

Em seguida, passou revista á formatura, após o que o batalhão desfilou em continência. O sr. tenente-coronel Eduardo Gomes da Silva recebeu depois os cumprimentos de todos os oficiais e sargentos da unidade.

Novas manifestações

no Japão

de carácter antiamericano

TÓQUIO, 9 — Cento e cinquenta manifestantes postaram-se, esta manhã, em frente da Embaixada dos Estados Unidos, a fim de protestarem contra as obras de agrimensura efectuadas na base aérea de Sunakawa, perto de Tóquio, com vista á sua utilização pelos Americanos.

Como uma sua delegação não fosse recebida pelo pessoal da Embaixada, ali ficaram durante duas horas, enquanto 300 polícias formavam barragem em frente do edifício. Finalmente, um secretário da Embaixada recebeu um pequeno grupo de manifestantes e os outros dispersaram sem provocarem incidentes. — (F. P.).

"São valiosos... e chegarão sãos e salvos ao seu destino"

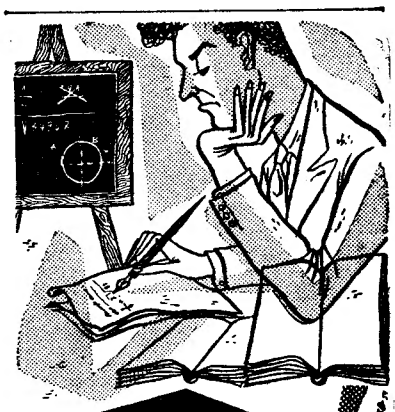
Relógios de parede ou de pulso, peças de máquinas, jóias, artigos de fantasia... são alguns dos muitos artigos valiosos que a BEA transporta entre os grandes centros comerciais da Europa. E a grande experiência da BEA nos transportes aéreos de carga, significa que as suas encomendas chegarão ao seu destino a tempo, uma vez e sempre... e em perfeita ordem. O transporte aéreo de carga é um bom negócio... um negócio *muito* bom quando a BEA lhe oferece condições tão favoráveis.

Para mais detalhes sobre condições e taxas, consulte o seu agente de cargas ou a BEA, Av. da Liberdade, 23/27 — — Lisboa / Telefone 30931.

ENVIE A SUA CARGA PELA BEA

BRITISH EUROPEAN AIRWAYS

A maior frota Viscount da Europa



exames!

O estudo intenso pode ocasionar, além da perda de memória e graves perturbações nervosas, um esgotamento geral que a Juventude deve prevenir. Compense, pois, esse esforço consultando o seu médico — e tome confiadamente o conhecido neuro-tónico FÓSFORO FERRERO

EXIJA SEMPRE O LEGITIMO Fósforo Ferrero

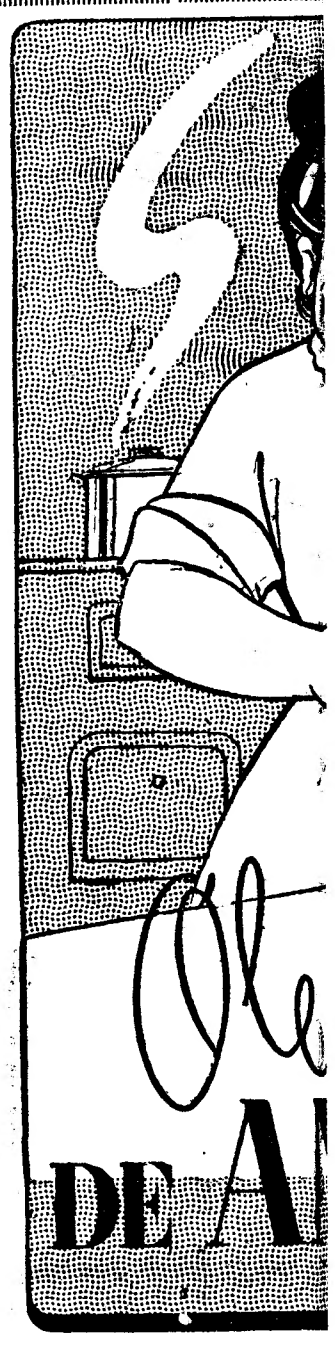
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

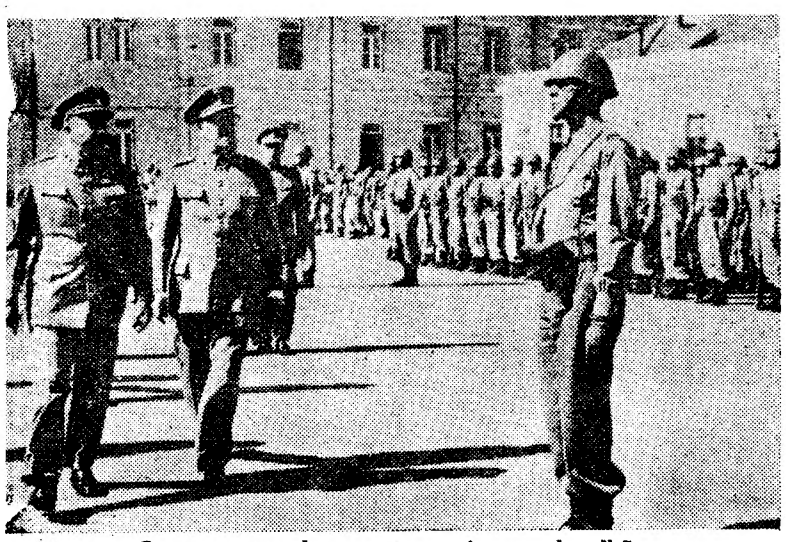
Brilhantes Grandes

BOM EMPREGO DE CAPITAL

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Telef. 24564





O novo comandante passa revista ao batalhão

O acto da posse

do novo director-geral da Administração Política e Civil do Ultramar

Esta tarde, á hora de o «Diário de Lisboa» começar a circular, está a decorrer a cerimónia da posse do cargo de director-geral da Administração Política e Civil do Ministério do Ultramar, para o qual foi recentemente designado o sr. dr. Francisco Silva Neto. Ao acto, que se efectua no gabinete do sr. prof. dr. Raul Ventura, estão presentes muitos amigos e admiradores do empossado.

É DESESPERADO

o estado de Malaparte

ROMA, 9—«O fim pode vir de um momento para outro»—declaram os médicos que tratam Curzio Malaparte, cujo estado é considerado, desde ontem, desesperado.

O conhecido escritor só respira graças aos balões de oxigénio. Está quase permanentemente de coma. Nos breves instantes de lucidez, a fraqueza é tão grande que não pode falar.—(F. P.).

Um negro

bárbaramente vergastado por um grupo de brancos

PRATTVILLE (Alabama), 8 — Um negro americano afirmou ter sido vergastado, no domingo, por um grupo de brancos que usavam cágulas.

James Henry Brook, de 27 anos, estava a passar as férias em casa dos pais, perto de Prattville, na região de Montgomery, e foi raptado por um grupo de homens, que chegaram em dois automóveis. Depois de o atarem a uma árvore, bateram-lhe com chibatas, feitas de finos ramos de árvore, ferindo-o gravemente no rosto, costas e braços.

Brook está internado num hospital de Birmingham. — (F. P.).

Houve incidentes

com os grevistas belgas

BRUXELAS, 9 — Em Vilvorde, diante das fábricas Renault, ocorreu, ontem, o primeiro incidente sério, desde que começou a greve na industria metalurgica belga.

A Polícia teve de dispersar alguns grevistas, do que resultaram dois feridos sem gravidade. — (F. P.).

«Benelux»

primeiro passo da Europa em marcha e a futura capital da Euroáfrica

Sob a presidência do sr. Octávio Vaz, realizou-se hoje, na Casa do Alentejo, a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa.

O professor António Maria Godinho fez a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados; e o dr. Mário da Anunciação Gomes leu o expediente.

O engenheiro Emmanuel Michez, antigo presidente do clube, pronunciou uma palestra intitulada «Beneluxe», primeiro passo da Europa em marcha», estudando a evolução e a actividade daquela organização durante os seus oito anos de existência, e concluindo assim:

—O Mercado Comum não será nem o início da «age d'or», nem o início duma catástrofe. Dos 163 milhões de Europeus, 73 milhões são activos e têm um rendimento de 110 biliões de dólares; dos 168 milhões de Americanos do Norte, a massa activa é um pouco inferior, mas o rendimento é três vezes superior ou seja 330 biliões de dólares. E' de esperar que a «Benelux» sirva de experiência a todos os interessados no mercado comum. A economia dos países vizinhos, a exemplo da «Benelux» pode integrar-se com mais facilidade.

As nações com territórios ultramarinos terão necessidade de se entenderem, principalmente em Africa. Enfim, como bom Lisboeta permito-me emitir uma ideia e um voto para que Lisboa se torne a capital da futura Euroáfrica.

Foi adiada

a execução de um condenado à morte

MICHIGAN CITY (Indiana), 9.— Cinco horas antes de ser conduzido á cadeira eléctrica, pelo assassinio de 6 pessoas, o condenado á morte Leslie Irvin foi informado de que os seus advogados conseguiram o adiamento da execução da sentença até que o Supremo Tribunal se pronunciasse sobre um apelo que lhe tinha sido dirigido pelo reu — decisão que só deve sair em Setembro.

Pouco antes de receber a notícia, Irvin, confiado em que as diligências dos seus representantes legais seriam coroadas de êxito, tinha comido com apetite a sua «ultima refeição», que consistia num belo bife, e encomendado «seis bons charutos».—(A. N. I.).

Rapto espectacular

na Sicília

PALERMO, 9. — Deu-se um rapto espectacular em pleno centro desta cidade, onde uma rapariga de 18 anos, que passeava com a mãe, foi «arrebatada» por automobilistas.

Do automóvel, que surgiu a grande velocidade, saltaram quatro homens, que agarraram na rapariga e a atiraram para dentro do veículo. Este arrancou imediatamente, arrastando numa dezena de metros a mãe da raptada, que se agarrara a uma das portas. Parece que os raptores «trabalharam» por conta de um apaixonado rejeitado pela rapariga. — (F. P.).

A entrega de credenciais

(Continuação da 1.ª página)

por sua vez os acompanhou á presença do sr. general Craveiro Lopes, na Sala de Recepções. O sr. Presidente da Republica, que envergava o uniforme de gala e ostentava a banda das Três Ordens e o colar da Torre e Espada, encontrava-se rodeado pelo embaixador secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dr. Vasco Pereira da Cunha, pelo secretário da Presidência da Republica, dr. Pereira Coutinho, e pelo pessoal da sua casa civil e militar.

O sr. prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, não assistiu ás cerimónias por se encontrar, a essa hora ausente.

Não houve discursos, mas apenas troca de amistosas saudações. Terminadas as duas audiências, os novos embaixadores passaram á Sala do Conselho do Estado, onde conversaram, durante alguns minutos, com o sr. general Craveiro Lopes.

Seguidamente retiraram-se com o mesmo cerimonial da entrada.

Regresso a Ialta?— (8)

As primeiras indicações sobre a politica de Franklin Roosevelt simbolizada pela palavra Ialta, apareceram no «Saturday Evening Post» e foram feitas pelo seu director, Demaree Bess, numa série de artigos em que se resumiam as conversas que tivera com o presidente depois da conferência de Teerão (Novembro de 1943). As linhas gerais dessa politica podiam resumir-se assim: o presidente dos Estados Unidos via no entendimento com a União Soviética a maneira eficaz de evitar a reincidência nas causas que levaram á eclosão de duas guerras mundiais (filosofia expansionista do germanismo e do militarismo nipónico) e assegurar duradouramente a paz.

Está só poderia porém ser construida, segundo as suas concepções, pondo termo á era de dominação colonial que se prolongara durante quatro séculos e outorgando a independência nacional, em condições suficientes de viabilidade económica, aos países que na Asia, no Médio Oriente e no continente africano a conheceram. Roosevelt pensava que o império britanico estava em declinio e que a industrialização da União Soviética, consequencia dos planos quinquenais, transformara radicalmente as condições de vida neste país e no Mundo.

A realização dessa politica era, porém, condicionada por postulados invioláveis que reconheceu e praticou até á morte. A Carta do Atlantico, a Carta de S. Francisco, a sua oposição ás manifestações, claras ou disfarçadas, de imperialiulismo e hegemonia, a sua hostilidade, aos preconceitos — ideológicos, raciais, religiosos — pertenciam a esse numero. O empirismo britanico e a politica tradicional de equilibrio, praticada pela Grã-Bretanha, opunham-se á aplicação desses postulados.

O seu intérprete mais qualificado, sir Winston Churchill, depois de algumas tentativas malogradas para evitar, ou retardar, a realização do «grande desígnio» rooseveltiano (adiamento da segunda frente, desembarque em Itália, projecto da frente balcanica) procurou ganhar em velocidade o seu amigo. A comunisação dos satélites resultou em parte dessa competição e deu lugar a uma das maiores mistificações históricas. Contra a concepção universalista do presidente dos Estados Unidos, representada pela O. N. U. e pelas regras de direito e colaboração que esta simbolizava, o primeiro ministro da Grã-Bretanha propôs, em Outubro de 1944, a Estaline a partilha dos Balcãs. Essa oferta permitiu ao ditador soviético enviar a Bucareste o adjunto do ministro dos Negócios Estrangeiros, Vichinski, para liquidar na Roménia o sistema politico ali vigente e a sir Winston Churchill desembarcar em Atenas para liquidar as forças de resistência local.

Nenhum episódio como o da Polónia ilustra o empenho com que ele precipitou, a instauração de um regime comunista enquanto Roosevelt se opunha ás suas iniciativas. Três testemunhos capitais esclarecem esse passo da história — os dos embaixadores americano em Varsóvia, Bliss Lane, e do seu colega polaco em Washington, Jan Ciechanowki, e as Memórias do chefe do Governo polaco no exilio Mikolajkzyk — e desmentem a versão infundada que sobre esse país corre.

Os dois ultimos descrevem, a cena patética que, na presença de Estaline, se desenrolou entre o primeiro-ministro da Grã-Bretanha e o chefe do Governo polaco no exílio o qual, perante a insistência de Churchill, se recusou, sob a ameaça de ser abandonado pela Grã-Bretanha a aceitar voluntáriamente a submissão do seu país que o primeiro-ministro começou por aconselhar e acabou por impor.

«As conversações que se desenrolaram em Moscovo, prosseguiram, sem resultado até 19 de Outubro (1944) entre a intransigência soviética e a crescente pressão do primeiro ministro que visava Mikolajczyk e a sua resistência inabalável» escreveu o embaixador Ciechanowski ao relatar a cena. Entretanto o presidente dos Estados Unidos protestava contra as pretensões soviéticas em relação á Polónia — excluida a fronteira correspondente á linha Curzon — e para evitar que elas se concretizassem enviou a Estaline, numa diligência suprema, o seu confidente e embaixador especial Harry Hopkis, como ele em vésperas de morrer.

As vítimas

das «Festas da Independência» nos Estados Unidos

NOVA YORK, 9 — O fim-de-semana de quatro dias das «Festas da Independência» causou, pelo menos, 741 mortes acidentais: 426 em acidentes de viação, 216 por afogamento e 99 em acidentes diversos. —(F. P.).

DR. JORGE DE MELO

Com alta classificação, terminou as provas de licenciatura do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras o sr. dr. Jorge de Melo, administrador-delegado da Companhia União Fabril.

O «Diário de Lisboa» vende-se no BARREIRO na Agência «Bertrand» —Estação do C. de Ferro.

COLISEU DOS RECREIOS

Colossal exposição de prémios do concurso de figuras da actualidade das 15 às 24 horas. Entrada livre.

Porque caem os seus cabelos?

A seborreia, as poeiras, as doenças febris, a anemia e o esgotamento, são portanto as causas da calvície. O PETRÓLEO HAHN revitaliza o couro cabeludo. Perfumado discretamente o PETRÓLEO HAHN domará os seus cabelos sem os engordurar.

PETROLEO HAHN

Contra a caspa e a queda dos cabelos

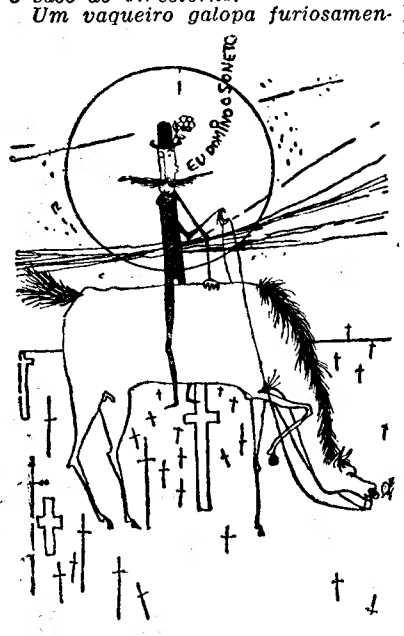
DO WESTERN
e seus comentadores
por JORGE MOTA

A interpretação é necessária. De um lado temos a obra de arte. Do outro o crítico que a analisa, estuda e decompõe — que a interpreta. Muitas vezes, mesmo, é o crítico, e só o crítico, que descobre o verdadeiro significado da obra de arte. Ibsen, por exemplo, reconheceu-o. Mas a interpretação tem os seus perigos. Se desvenda e apresenta muita coisa bela que poderia passar despercebida, também, algumas vezes, afirma encontrar significados, intenções que positivamente lá não estão.

No cinema o facto torna-se extremamente visível. Enquanto alguns declaram descobrir coisas extraordinárias em determinado filme, outros afirmam não ver lá absolutamente nada. O «Otelo» realizado por Orson Welles foi objecto das mais desencontradas opiniões.

E' preciso reconhecer que a mania de exagerar prolifera. Vejamos o caso do «Western».

Um vaqueiro galopa furiosamente pela tela cinemascópica, perseguindo uma vaca. Desenrola o laço. Fá-lo girar sobre a cabeça. Lança-o. A vaca é apanhada pela pata esquerda. Rola na poeira. O cavalo estaca. O cavaleiro desmonta. Imediatamente, um crítico imaginoso explode em jubilo incontido:



(desenho de Benjamim Marques)

—Oh! o humanismo profundo desta cena! A ternura do realizador pela Humanidade, por todos os seres vivos!

—Mas, oh senhor, olhe que apanhar vacas é coisa mui corriqueira e normal no velho Far-West...

—Não, meu caro — responde o crítico, triunfante —, vejo que não entendeu a subtileza da cena. A vaca laçada pela pata esquerda representa a Humanidade abatendo-se perante o Destino.

E corre a tomar nota da vaca e do Destino. Ou então é um «cow-boy», ostentando um ar que faria inveja a Eurico, presbítero em Carteia, e um par de revólveres. Entra no bar, pede um «whisky» duplo. Bebe o «whisky» duplo. Por alguma razão futil, fazem-lhe voar o chapéu com um tiro. O «cow-boy» esmurra os ocupantes do bar, parte duas ou três cadeiras, arruína a garrafeira e sai triunfante. O crítico inventivo pula de alegria, aos gritos.

—E' a guerra de Troia! O simbolismo é nítido! Não há duvida possível. E' a guerra de Troia. No dia seguinte o publico ficará sabendo que o «cow-boy» romantico estivera glosando a murro o tema clássico do velho Homero.

Se, por acaso, um mestiço atravessa a cena carregando uma mala — o filme é racista. Se o «cow-boy» se dedica á cultura do milho — a película revela preocupações pacifistas. E assim por diante. Isto, é evidente, lança a perturbação nos espíritos desprevenidos e influenciáveis.

E' necessário saber distinguir. Filmes como «High Noon», ou «Johnny Guitar» — por exemplo — terão de ser vistos como algo que ultrapassa e transcende as meras patacoadas romanticas e aventurosas dos vulgarmente chamados «filmes de «cow-boys». O «Western» é um género próprio, com caracteristicas bem distintas e marcadas. Teve as suas fases normais, através uma evolução lógica. Está limitado por certas coordenadas espaciais e temporais, o que não significa impossibilidade de, por vezes, as transcender. Ora, é á luz destas limitações caracteísticas que o género «Western» deve ser estudado. Só assim poderemos saber se o filme em questão se integra perfeitamente no quadro normal do «Western» ou se, pelo contrário, o ultrapassa e em que medida. Não é ao sabor das tendências e ideias preconcebidas do crítico mais ou menos fantasioso que a película deve ser interpretada. Porque este género de críticos vai assistir á exibição do filme com uma ideia estranha — a de forçar a película a integrar-se na sua própria ideologia. E a interpretação que dele extraem serviria perfeitamente de argumento a outra qualquer película, «westerniana» ou não. O que importa é provar, contra tudo e todos, os próprios pontos de vista. Para isso torcem, espremem, mutilam, transformam o filme. Depois apresentam as suas conclusões ao publico. Este, espantadissimo, arregala os olhos e pasma, ante a capacidade inventiva da espécie humana. Aquilo que ali está, será aquilo que ele viu? Mas o crítico afirma-o, dogmáticamente, peremptóriamente. O publico curva-se e pensa:

—O homem talvez tenha razão... Se ele o diz, lá tem as suas razões...

E' claro que todas as interpretações são válidas. Se alguém me afirmar que a «Divina Comédia» é um poema cómico, está no seu pleno direito. Mas tenho, eu também, o direito inalienável de soltar duas gargalhadas nas bochechas desse alguém.

Misturar vacas com humanismo, lutas de bar com a guerra de Troia ou a dos Cem Anos, é profundamente, imensamente ridículo.

Felizmente o Cineclubismo, a despeito das dificuldades e incompreensões com que tem lutado, através das suas diversas actividades vai procurando estabelecer o verdadeiro sentido dos vários géneros fílmicos.

Por isso, meus senhores, sejamos razoáveis. E quando o clássico «cow-boy» surgir na tela, não gritemos logo, alvoroçadamente:

—Ali vai Hamlet, o príncipe da Dinamarca!

EXITO
teatro+cinema+rádio+televisão

POEIRA DO PALCO

Para a história do Teatro da Trindade: em 10 de Outubro de 1866, o empresário Francisco Palha, com um grupo de capitalistas de que faziam parte, entre outros, Fortunato e Francisco Clímaco e o duque de Palmela, constituiu uma sociedade com o capital de 80 contos, para edificação daquela casa de espectáculos. Incluia salão de bailes e concertos.

■

Tinha-se representado pela primeira vez em Portugal «A Dama das Camélias». Emília das Neves, a protagonista, recebia, dias depois, este ofício: «S. M. el-rei regente ordenou-me que fizesse constar a V. S.ª que o mesmo augusto senhor vira com muita satisfação o modo como V. S.ª interpretou o difícil papel de «Margarida», no drama «A Dama das Camélias». Felicito-a por haver merecido o elogio de um príncipe ilustre que tão acertadamente protege as artes quanto inteligentemente as sabe apreciar».

Assinava o ofício o comissário régio do Teatro de D. Maria II, o que explica os termos em que foi redigido.

■

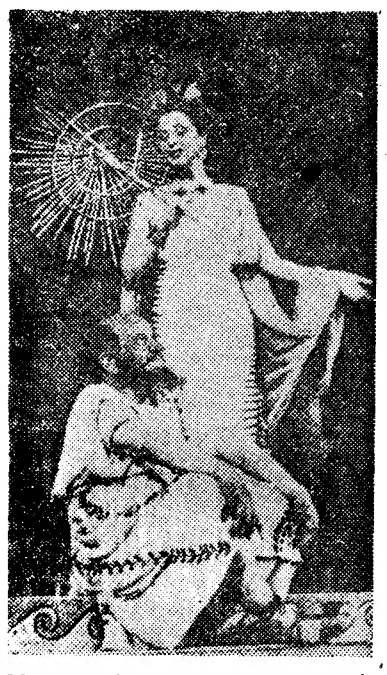
Vai fazer trinta e seis anos, em 16 de Março próximo, que a bordo do «Sameck» chegava o cadáver do grande cantor Francisco de Andrade, falecido em 8 de Fevereiro, na Alemanha, onde fizera nome e fortuna. O corpo ficou depositado na igreja do Coração de Jesus e nessa noite não houve espectáculo no recém-demolido Ginásio. Era um dos seus proprietários.

Mais de 100 mil espectadores
acorreram a Epidauro durante seis dias para verem Sófocles, Eurípedes e o velho Aristófanes

Epidauro, na Grécia, dispõe de um magnífico teatro ao ar livre, onde concorrem pelo menos uma época por ano, dezoito mil espectadores, para ouvir e ver representar Eurípedes e outros autores do glorioso teatro antigo. Os seus festivais anuais recordam a velha Grécia e são um índice da arte moderna. Como há dois mil anos, o teatro grego constitui uma expressão da autenticidade da sua cultura, fortalecida no doce e empolgante ambiente de festivais de arte como esest que decorrem em Epidauro.

O de este ano, que terminou agora no passado dia 7, incluia, pela primeira vez, seis obras-primas diferentes, quer dizer, teatro de Sófocles e Eurípedes, da mais pura tragédia, e de Aristófanes, da mais graciosa comédia.

De facto, representou-se «Ifigénia na Aulida», «Ecuba», de Eurípedes; «Assembleia de mulheres» e «Lisistrata», de Aristófanes; e «Antígona», de Sófocles. A fechar, representou-se «Medea», de Eurípedes. Pela primeira vez, tomou parte no festival do ilustre teatro de Polycléte, a grande comediante grega Mary Aroni, a maior actriz do seu país. Foi ela a «Lisistrata» e «Praxágora» na «Assembleia de mulheres», com nova mise en scéne *de Alexis Socolmos. «Lisistrata» foi representada numa nova versão de neo-grego, com uma nova representação e uma novíssima encenação. Outra grande presença neste festival foi a da trágica Catina Paxinou nas inertpretações de «Ecuba» e «Medea». E apresentou-se, ainda, Anna Sygnodinau, uma trágica*


Mary Aroni, em «Praxagora», de «Assembleia de mulheres», contracenando com seu marido, interpretado por Christ

nata que nasceu princesa e se fez actriz.

Acrescente-se que o Festival de Epidauro foi criado pelo Teatro Nacional, pelo Touring Club e pela Repartição de Turismo da Grécia.

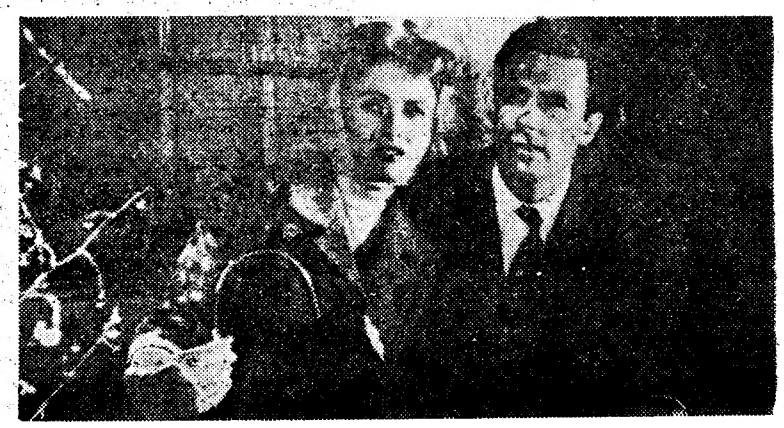
Para quando o Festival de Lisboa? E o Teatro ao ar livre que a Camara começou há anos a construir em Monsanto?

Um novo filme português

Constantemente se pedem caras novas ao cinema português, tão farto o publico anda de repetidas fisionomias e falsos talentos. Pois bem, aqui está uma cara nova— Carmen Mendes, que não veio pelo caminho mais fácil e cujo lugar de relevo no nosso meio cinematográfico tem sido conquistado com o seu trabalho. Segundo nos dizem, vai ser a grande revelação de «Dois dias no paraíso», apesar da presença de tantos «veteranos». No papel que desempenha revela uma capacidade interpretativa das mais convincentes, numa personagem de gracioso recorte, em jeito de ingénua-cómica. Carmen Mendes figura na foto ao lado do conhecido galã Virgílio Teixeira.

*

Na foto de baixo, dois dos tais «veteranos», — Milu e outra vez Virgílio Teixeira — parecem olhar desconfiados o futuro do cinema nacional



A televisão na Suécia

Um plano quinquenal de televisão, baseado em programas não comerciais, foi aprovado pelo parlamento sueco. Pela sucessiva extensão da distribuição de T V, que compreende 13 estações emissoras e ligações radio-eléctricas, os programas suecos de televisão estarão ao alcance de duas terças partes da população do país.

Mexericos
rádio-tele .. visados

- **Realmente o «Jornal Sonoro», da E. N., sofreu profunda remodelação. Senão vejamos: antigamente, o produtor era o locutor, mas quem tinha a responsabilidade era o assistente dos exteriores; depois, o locutor deixou de ser o produtor, mas quem tinha a responsabilidade era o assistente dos exteriores; agora, o produtor é um doutor, mas a responsabilidade continua a ser do assistente dos exteriores!**
- **António Feio apresenta na TV, a «Revista dos Espectáculos». Este rapaz nem na TV perde a mania das «revistas»...**
- **Certo crítico nortenho «bateu» impiedosamente no locutor Pedro Moutinho, da E. N. Assim também não...**
  (Aqui para nós, que ninguém nos ouve, ele tem razão...).
- **A sr.ª D. Germana Tanger, da RTP, pediu a demissão após ter sido «convidada» a justificar uma irregularidade de ponto (5 minutos). Ora, meus caros senhores, os funcionários da RTP podem, na verdade, não ser de uma pontualidade britanica. Mas, em contrapartida, os programas «entram» sempre á hora exacta.**
- **Os nossos técnicos, no Brasil, também teriam perguntado: «Eles falam de pé ou sentados?»...**
- **Os nossos «Mexericos» têm sido muito apreciados nos Estudios do Quelhas e do Lumiar. Quem tal diria. Congratulem-o-nos...**

«CAMERAMAN»

Na festa tomaram parte sete meninas, entre os 7 e os 8 anos, do Círculo Cultural Scalabitano, dançando «Serenade for the doll», da «suite» «Children's Corner», sobre musica de Debussy

A escola inglesa de bailado
triunfou numa escola portuguesa

Uma festa encantadora de crianças de colégio (a do «Cortiço», de que é directora a laureada escritora Aurora Constança), veio revelar uma jovem bailarina, Wanda Ribeiro da Silva, professora de «ballet», diplomada pelo Sadler's Wells. O espectáculo do Nacional, no sábado passado, deixou a mais surpreendente impressão, para tanto tendo contribuido (referimo-nos, evidentemente, á ficha artística e técnica do programa), não apenas Wanda Ribeiro da Silva, directora do espectáculo e corégrafo dos bailados, mas, ainda, Lourdes Freitas, autora dos deliciosos figurinos e arranjos cénicos, e Grazzi e Vasco Barbosa, a quem se deve a colaboração musical de piano e violino. Além das 63 alunas da classe de dança de «O Cortiço», colaboraram ainda no espectáculo dez pequenas alunas da Escola de Ballet Wanda Ribeiro da Silva e, também, sete discípulas desta jovem bailarina que, diáriamente, durante mais de uma semana, se deslocaram de Santarém, para tomar parte no espectáculo, pois, pertencem á classe de bailado do Circulo Cultural Scalabitano. A festa do Teatro Nacional, que surpreendeu pela espiritualidade e pelo sentido pedagógico (no que a palavra possui de mais preciso como expressão de arte e formação psicológica) foi um êxito não apenas para Aurora Constança mas, sobretudo, para a bailarina Wanda Ribeiro da Silva que trouxe aos nossos palcos alguma coisa da técnica, da essência, da disciplina e dos honestos intuitos que lhe ensinaram na prestigiosa escola desse que foi o Sadler's Wells e é hoje o «Ballet» Real coroado de loiros por todos os grandes publicos, incluindo esse de que faz parte a rainha de Inglaterra. Bem se pode dizer, por tudo, pois, que a escola inglesa de bailado triunfou numa escola portuguesa...

★★★★★★

Notícias de Itália

(Fornecidas pela A. N. I.)

■ **Giulietta Masina assinou com a «Dino de Laurentis» um contrato exclusivo pelo período de três anos. O 1.º filme q..e a actriz interpretará para esta produtora é dirigido por Eduardo De Filippo. Em seguida será protagoninsta de uma película de Mário Monicelli.**

■ **Está quase terminada a planificação do filme «Jerusalém libertada», realizado por Carlo Ludovico Bragaglia. Francisco Rabal e Gianna Maria Canale são os principais intérpretes da película, cujas filmagens se iniciarão nos fins de Agosto próximo.**

■ **Realiza-se em Bordighera, de 20 a 27 de Julho, o III Festival do Filme Cómico, em que participam vinte e um países e durante o qual se projectam, em ante-estreia na Itália, películas de seis nacionalidades. Uma retrospectiva do cinema cómico completará este festival.**

■ **Ao Festival Internacional Cinematográfico de Karlovy Vary, na Checoslováquia; a Itália concorre com duas longas-metragens e dois filmes curtos: «Recordação de Itália», de António Pietrangeli, «O mais belo momento», de Luciano Emmer, «Brera, museu vivo», de Paolo Heusch, e «Novembro», de Guido Guerrasio.**

■ **Gina Lollobrígida, que aguarda na sua vila de Sabaudia o nascimento de um filho, anunciou ter sido concluido em Hollywood um acordo com King Vidor para a realização de «Salomão e a rainha de Sabá», de que será protagonista. A rodagem da película está marcada para o Verão de 1958, na Itália, e será realizada pela sociedade cinematográfica de que Gina Lollobrígida é proprietária, em co-produção com Edward Small e Arthur Hornblow.**

■ **Está a ser «dobrado» o primeiro filme de produção siciliana. Intitula-se «Il ponte di sabbia», é dirigido por Adriano Cavallo e interpretado por Gigi Battaglia, Glória Charnoux, Edilio Kim e o pequeno actor Carmelo Palummo. «Il ponte di sabbia» conta a odisseia de um grupo de prisioneiros italianos que, evadidos, tentam em vão atravessar o deserto norte-africano. A acção decorre no período da segunda guerra mundial.**

James Cagney, um dos maiores actores do cinema de todos os tempos, reaparece, hoje, no São Luiz e Alvalade, numa criação gigantesca e num filme de alta categoria — «A Honra de um Homem mau» — dirigido por Robert Wise, de quem há pouco vimos «Marcado pelo ódio». Assim, em pleno Verão, os dois grandes cinemas associados continuam a oferecer ao seu publico espectáculos de incontestável classe e que se revestem de palpitante interesse

Crítica de discos

A RISADA DE ROSSINI

O Barbeiro de Sevilha é um desses terriveis fantoches, rápidos e eficazes, que atravessam o Mundo a correr para irem dizer a verdade a todos os cantos. São engenhosos, uteis e perigosos. Chamam-se Panurgo, Nozdriov, Jingle e Chaplin. A sua risada violenta a mediocridade.

Beaumarchais é uma das mais formidáveis e invulgares expressões da sua época. Relojoeiro, musico, oficial da casa do rei, gentil-homem, agente policial e político, financeiro, negociante, literato, Beaumarchais salta todas as barreiras e penetra em todos os mundos. É uma natureza complexa, actuante, sensível, alegre, corajosa, astuciosa. O seu «Barbeiro de Sevilha» interessou o italiano Rossini (1792--1868) que lhe deu a sua expressão musical mais pura. A partitura de Rossini é uma réplica perfeita ao texto. A fraseologia musical de Rossini é superficial, não nos toca profundamente, mas é uma festa perpétua para o ouvido, uma cascata de melodias engenhosas, mordazes, divertidas, um brilho de tiradas que se desenvolvem, um estalar de réplicas que se opõem.

E toda esta ópera, colorida e insolente, que «A voz do dono» reuniu numa edição não muito recente mas excelente de técnica e tanto mais valiosa quanto é certo reunir um naipe dos mais destacados artistas da cena lírica, Victoria de los Angeles, que Lisboa teve há pouco oportunidade de aplaudir, é uma admirável Rosina, cheia de feminilidade, delicadeza, dotada desses recursos inesgotáveis que fazem uma grande cantora. Gino Bechi é um Figaro portentoso em empressão, domínio total de todas as *nuances* da dificil parte que lhe coube, pleno de vigor e de facilidade. O conde de Almaviva tem um excelente intérprete em Nicola Monti de voz clara, segura, de uma «souplesse» e elegancia verdadeiramente insuperáveis.

Com a sua costumada mestria, Tullio Serafin sabe tirar todo o proveito do excelente conjunto orquestral que dirige — a Orquestra Sinfónica de Milão. Esta gravação do «Barbeiro de Sevilha» é das melhores que temos ouvido. — A L P 1022-23-24.

HARY JAMES

Popularizado pelo cinema e pelo disco, Harry James é um dos trompetistas mais famosos da nossa época. A sua técnica é excelente e os trechos que interpreta têm força e todo um brilho que é a exteriorização do «american way life». E Harry James sabe traduzi-lo superiormente. «I had the craziest dream», «Just a gigolo», «You go to my head» e «If y loved you» são exemplos perfeitos do seu estilo e do seu virtuosismo — 429.262, BE.

DAVE BRUBECK E CALVIN JACKSON

Com uma capa excepcional, violentamente riscada de cor, a sugerir a vibratilidade musical do «jazz», apresenta-nos a Philips dois dos melhores intérpretes em piano deste género. Dave Brubeck e o seu quarteto dão-nos «I'm in a dancing mood« e «Lover», encantadores e coloridos. Calvin Jackson, ainda que pouco conhecido evidencia já uma personalidade marcada capaz de passar de uma sonoridade brilhante para um tom lírico, em «Cal--Isthenics» e «Dream». — 429.273. BE.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ **Anouk Aimée e François Périer estão em Marselha a filmar «Tous peuvent me tuer», realizado por Henri Decoin. Trata-se de um filme policial.**

■ **Van Johnson vai ser o protagonista de «Accused», a rodar em Hollywood.**

■ **Em Nice, estão presentemente a trabalhar Dany Robin, Brigitte Bardot e Henry Vidal. A primeira interpreta a protagonista de «O homem que morrerá amanhã»; os dois ultimos formam o par principal de «Uma parisiense».**

■ **A filmagens de «A ponte sobre o rio Kwai» estão a decorrer em Colombo, no Ceilão, com William Holden no principal papel.**

■ **Bob Hope vai ser, com Fernandel, um dos intérpretes de «Trouble in Paris».**

■ **No filme «Love affair», aparecem juntos, pela primeira vez, os artistas Deborah Kerr e Gary Grant.**

Armstrong
na América do Sul

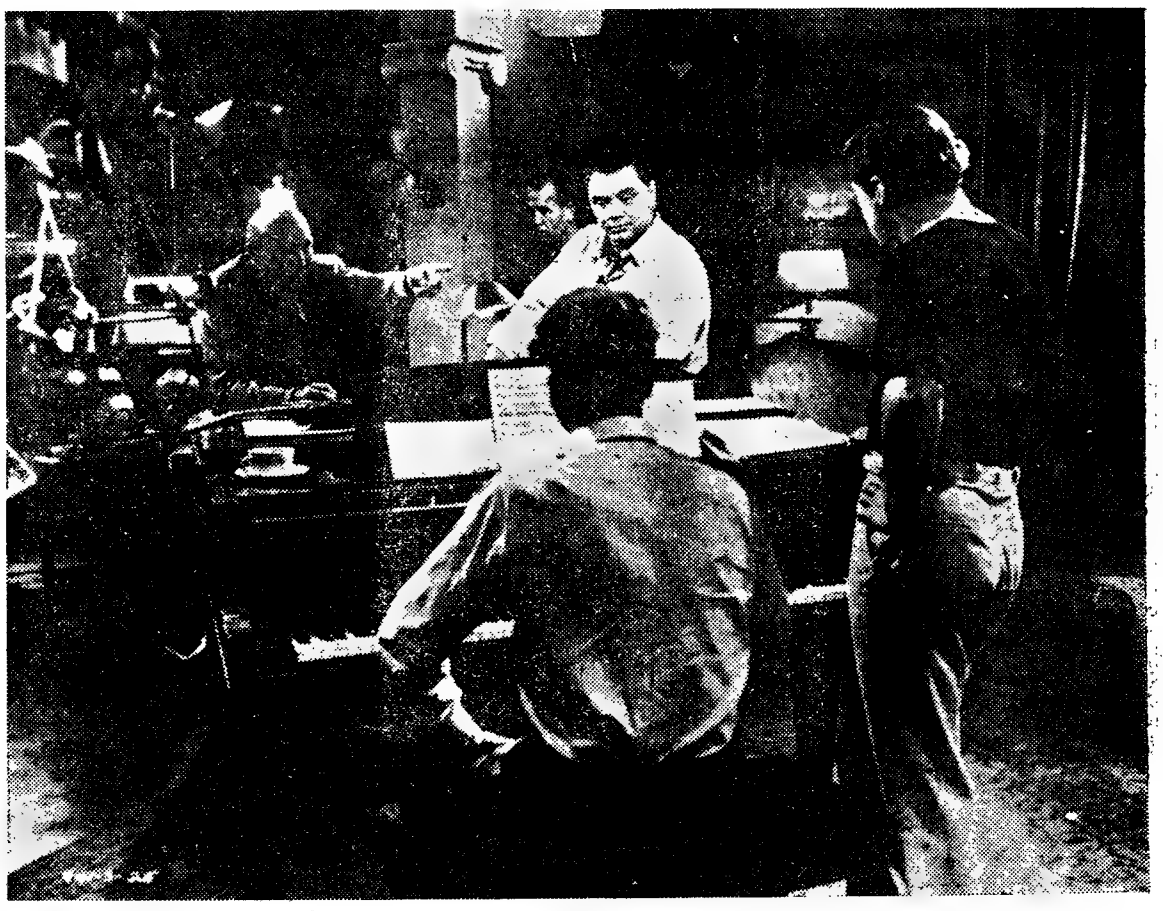
Pela primeira vez na sua longa carreira, o «embaixador do jazz», Louis Armstrong («Satchmo») vai tocar na América do Sul, segundo informa a A. N. I.

A «tournée» inicia-se no Teatro da Opera de Buenos Aires, em Outubro, seguindo-se depois as cidades principais do continente. Armstrong receberá 20 mil dólares por semana — cerca de 600 mil escudos —, o salário mais alto até hoje pago a um artista em digressão pela América do Sul.

O trompetista negro, que já tocou na Europa, na Asia, na Africa e na Austrália, foi recebido, há pouco tempo, por Sua Santidade, em audiência privada, e ouvido pelas famílias reais da Inglaterra, da Suécia, da Dinamarca e da Bélgica.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Alfrd Hitchcock, «o homem que nunca fez um mau filme», acaba de realizar «Falso culpado», com Henry Fonda na figura do protagonista, película já considerada como obra-prima do género do «suspense». Vemos na imagem Hitchcock a trocar impressões com Henry Fonda



O novo filme de Michael Curtiz reune intérpretes de valor: — Ernest Borgnine, Dana Dailey e Gordon MacRae. Estes dois ultimos aparecem de costas na fotografia. Os dois primeiros estão, de frente, encostados ao piano. Curtiz é aquele senhor insignificante, careca e de lenço atado ao pescoço que tem o dedo indicador da mão esquerda espetado no ar

DE LUTO

Alfredo Monteiro

Ao cabo de doloroso sofrimento, faleceu ontem, pelas 14 horas, com 72 anos, o sr. Alfredo Monteiro, pai das sr.as D. Georgina Monteiro, D. Trindade Guerreiro e Joaquim Gomes Monteiro e irmão das sr.as D. Maria da Luz Pureza e D. Maria Trindade Santos.

O extinto, que era uma figura muito conhecida nos círculos operários, exerceu, noutros tempos, papel de relevo no movimento sindicalista português, sobretudo nos extintos Sindicato dos Operários Manufactores de Calçado e fazia agora parte da Associação dos Inquilinos Lisbonenses onde exerceu cargos directivos. Era também um dos componentes da comissão disciplinar da sociedade A Voz do Operário e sócio da Caixa Económica Operária e da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal.

O funeral realizou-se esta tarde, da residência do extinto, na Praça da Alegria, n.º 40-4.º, para o cemitério do Lumiar.

D. Adelaide Albertina Sanches de Matos

VILA NOVA DE POIARES, 9 — Faleceu nesta vila a sr.ª D. Adelaide Albertina Sanches de Matos, de 75 anos, viuva do sr. António Ferreira de Matos e cunhada do sr. comendador Francisco Ferreira de Matos, grande comerciante no Rio de Janeiro.

Era mãe da sr.ª D. Izilda de Matos Ferreira e da sr.ª D. Maria Matilde Matos Guimarães, e sogra dos srs. Armando Ferreira e Francisco Baptista Guimarães.

AGENCIA MAGNO
Fundada em 1874
TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 08 00 22

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei n.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Administração do Concelho de Moura, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de um ramal aéreo a 30 kV, com 475,8m, do poste n.º 133 da linha Serpa-Amareleja ao posto de transformação da fábrica da Empresa das Águas de Moura, de Assis & C.ª Ld.ª, na freguesia de Santo Agostinho, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 5 de Julho de 1957.

O Engenheiro Chefe da Secção
Carlos Roman Artaloytia Cardoso

EXCURSÕES
EM AUTO-CARROS
COIMBRA-LUSO-BUÇACO
Em 13 e 14 de Julho
FATIMA
Em 12 e 13 de Julho
GALIZA
De 15 a 29 de Agosto
ESPANHA e TANGER
De 8 a 22 de Setembro
Inscrições: Rua Jardim do Regedor, 35 — Telefs: 30971 e 30972

AUTOMOVEIS
novos e usados. Auto-Boavista, Ld. Rua da Boa Vista, 81-B. Telef. 666124. Consulte os nossos serviços.

Velas
AUTO-LITE
MARCHA LENTA MAIS SUAVE
MAIOR ECONOMIA DE GASOLINA
MELHOR RECEPÇÃO DO RÁDIO
MAIOR DURAÇÃO DOS ELECTRODOS
a vela
QUE VELA PELO MOTOR DO SEU CARRO
REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

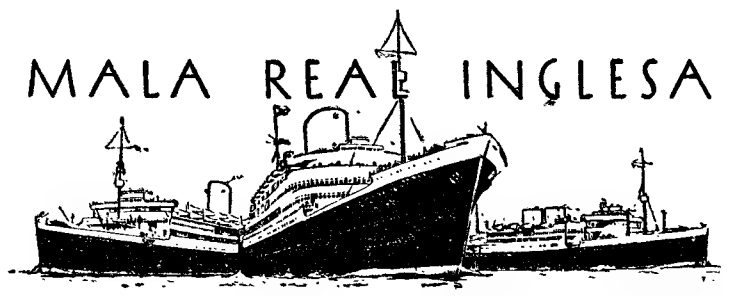
ÁGUA DA BELA VISTA
NATURAL — em garrafões de 5 litros e garrafas de litro e 1/2 litro.
GAZEIFICADA — em garrafas de 1/4 e 1/8
EXIJA ÁGUA DA BELA VISTA
Distribuidores Gerais:
ARTUR PAIVA, LDA.
Av. de Paris, 22-B
Telefone 727974 — LISBOA

PRÉDIOS
Por 570 contos, na Amadora, isento por 6 anos, boa construção, bons acabamentos, entrada a mármore, escada em pedra, rende 40.800$00.

Por 600 contos, em Carcavelos, isento 6 anos, boa construção, bons acabamentos, rende 49.440$00.

Vende
PREDIAL RUICAR
Rua de Santa Marta, 27-G, 1.º
Telefone 732662 — Lisboa

João Tallone
FALECEU
A Gerência da LUSODEX LDA., cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos, o falecimento deste seu estimado colaborador e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 10 horas da Igreja de Benfica para o cemitério do mesmo nome.
AGENCIA ALMEIDA



MALA REAL INGLESA

PRÓXIMAS SAÍDAS DE LISBOA PARA

AMÉRICA DO SUL — Rio de Janeiro — Santos — Montevideo — Buenos Aires (via Las Palmas)		INGLATERRA — Southampton (via Vigo e Cherbourg)
3 Setembro, 25 Outubro (escala também FUNCHAL, RECIFE e SALVADOR)	(A) «Alcantara» (23.000 tons.)	10 Outubro, 1 Dezembro, 23 Janeiro
4 Outubro, 17 Novembro (escala também SALVADOR)	(A) «Andes» * (26.000 tons.)	5 Novembro, 19 Dezembro
31 Julho, 21 Agosto, 11 Setembro, 25 Setembro	(B) Paquetes classe «Highland» (14.000 tons.)	LONDRES (Via VIGO) 20 Julho, 3 Agosto, 31 Agosto, 21 Setembro

RECEBEM PASSAGEIROS E CARGA

* O «ANDES» está equipado com estabilizadores — moderno maquinismo para evitar o balanço.

Para mais informações consulte os respectivos Agentes em LISBOA:

(A) JAMES RAWES & CO., LTD. — Rua Bernardino Costa, 47 — Tel. 23232 e 35331 (5 linhas)

(B) E. PINTO BASTO & C.ª, LDA. — Av. 24 de Julho, 1, 1.º — Tel. 31581 (7 linhas)

MAMENIC LINE
DIRECTO PARA:
BILBAO, ANVERS, BREMEN e HAMBURGO
o vapor rápido
«MONTE ARUCAS»
esperado em 19 do corrente
RECEBE CARGA E PASSAGEIROS
OS AGENTES
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

SEGUROS FIDELIDADE
Vende-se uma acção pela maior oferta.
Resposta a este jornal ao n.º 59.

PENSÃO POLICARPO
CONFORTAVEIS QUARTOS
(No 1.º andar, água quente e fria)
EXCELENTE SERVIÇO DE MESA — ÓPTIMAS INSTALAÇÕES
Tem uma linda esplanada onde serve refeições desfrutando-se lindo panorama de ÉVORA E ARREDORES
RECOLHA PRIVATIVA DE AUTOMÓVEIS
Rua Conde da Serra — —Rua Freiria de Baixo, 16
Telefone, 22424 ÉVORA

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Fst. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Leiam o «SEMPRE FIXE»

TACOS PARQUET
DE PINHO DE 2.ª QUALIDADE A 12$00 M/2
Vende a
Serração do Anjo da Guarda
TEL. 9 — ALPEDRINHA

Vida musical

Concertos publicos no concelho de Sintra

SINTRA, 9—*(Pelo telefone)*—A Camara Municipal, no desenvolvimento do seu plano de acção para a cultura popular, através de conferências, exposições e concertos de musica sinfónica, está procurando organizar, a partir deste mês, alguns concertos publicos, por bandas de musica deste concelho, tanto em Sintra, no Largo da Rainha D. Amélia, na Alameda dos Combatentes da Grande Guerra e em S. Pedro, como em Colares, na Praia das Maçãs e em Queluz. Alternadamente, em Sintra e nos seus três importantes bairros, todos os domingos, a partir das 22 horas, haverá concertos, que se realizarão em Colares, Praia das Maçãs e Queluz também em domingos alternados, a partir da mesma hora.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

C. M. L.

Empreitada n.º 69/3.ª/OM/57
Construção do Grupo Escolar do Poço do Bispo

Em 30/7/57, ás 16 h., realiza-se no Pavilhão dos Desportos o concurso em epígrafe sendo a base de licitação de 2.862.664$40.

O depósito provisório de 71.566$60 é efectuado na C. G. D. C. P., suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao Programa de Concurso-Tipo — publicado no «D. M.» n.º 6.663 de 25/6/57.

O concorrente deve enviar a proposta pelo correio em carta registada pelo Serviço de Correios «exprés» para a 2.ª Rep. da D. S. F. da C. M. L. (R. Gomes Freire, n.º 94), de modo a ser recebida até á véspera do concurso e o envelope deverá indicar claramente o concurso a que se refere.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (Gomes Freire, n.º 94), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 h.

Lisboa, 6/7/57.

O Vice-Presidente, *L. Pastor de Macedo.*

Domingo, 14 de Julho

EXCURSÃO DA C. P.

à Figueira da Foz e Serra da Boa Viagem

Comboios Rápidos—Automotoras —Almoço na Figueira da Foz
3.ª classe Esc. 140$00

HORÁRIO DA EXCURSÃO — **COMBOIO — Ida** — Lisboa (Santa Apolónia, : partida, ás 8-37; chegada a Alfarelos, ás 11-15

AUTOMOTORA: partida de Alfarelos ás 11-20; chegada a Figueira da Foz-est., ás 11-52.

AUTOCARRO: partida da Figueira da Foz-est., ás 12-00; chegada a Figueira da Foz-cidade, ás 12-05; partida, ás 15-00; chegada á Serra da Boa Viagem, ás 15-30.

Partida da Serra da Boa Viagem, ás 17-30; chegada a Figueira da Foz-Cidade, ás 18-00; partida, ás 19-50; chegada a Figueira da Foz-est., ás 19-55.

Partida da Figueira da Foz-est., ás 20-10; chegada a Alfarelos, ás 20-40.

Partida de Alfarelos, ás 20-46; chegada a Lisboa (Santa Apolónia), ás 23-35.

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio) desde as 8 horas do dia 8 do corrente (2.ª feira).

COMPARTIMENTO
Aluga-se independente 4x5,5 p. arquivo ou arrecadação. Mostra portcira. Aven. da Liberdade, 35.

Aos senhores construtores
Moradia-terreno com duas frentes, vende-se livre. Mostra-se ao próprio, das 15 ás 18 h. Rua Duque de Palmela, 25.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

PÁRIS — Helena, ás naves de Menelau lançam-lhes fogo os Troianos de brilhante casco e antes que assome a aurora de rosados dedos, estarão em fuga pela imensa, murmurante e espumosa corrente, e nós poderemos gozar os nossos bens e dedicar os nossos dias ao deleitoso amor, dado fim ao tremendo cerco de Troia.

—Não me masses, Páris. Não sabes lançar um substantivo sem que o preceda um adjectivo. Estás-me saindo ridículo. Doze anos aguentando isto, sem poder sair, sem ver as corridas de cavalos de Salamina, nem os jogos olímpicos. E vocês cada vez mais brutos, vestidos de guerreiros para passar por valentes. Em má hora fez Afrodite que me enamorasse de ti, como prémio de lhe darem a maçã.

PÁRIS—Se o Olvido não cobre com seu véu a tua memória, divinal Helena, recorda que Troianos e Etíopes, Atenienses e Espartanos, nos batemos por ti, filha de Zeus e de Leda.

HELENA—Por mim? Que fiz eu? Primeiro, aguentar Menelau e, depois, a ti, Páris, de aparência sedutora graças a tua madrinha Afrodite. Trouxeste me na tua nave a esta cidade pequena e pouco frequentada, onde não há vida de sociedade, e vê o sarilho que se armou sob o pretexto do rapto. Que tem essa gente com a minha vida particular?

* * *

Memnón, o auxiliar dos Troianos, caiu com os seus Etiopes sobre Antiloco, mas Agileo matou Memnón, vingando Antloco.

HELENA—Doze anos da minha juventude entre estes selvagens que não sabem mais que matar-se uns aos outros! Doze anos por tua culpa e de Menelau.

PÁRIS—Por minha culpa? A cólera de Zeus persegue-nos! Troia vai cair!

MULHER

HELENA—Pois que caia; mas, antes, leva-me a ver o cavalo, presente de Hejestos.

—Temo que o cavalo seja um ardil.

HELENA—Não sejas estupido. Não há quem te entenda. Passas a vida a armar em valente e tens medo

Condensação do conto de Tomás Borrás

de um autómato. Anda, dá ordem para entrar o cavalo, será uma festa.

PÁRIS—Seja, para te satisfazer. Nas mãos dos deuses me entrego.

* * *

LETO—Os caudilhos Gregos, enquanto os Troianos bebiam e bailavam em torno do cavalo, sairam lá de dentro e abriram as portas da cidade para que entrassem Espartanos e Atenienses, e aí andam incendiando as casas, roubando as riquezas e repartindo as mulheres como escravas.

HELENA—Escravas somos sempre as mulheres. A Páris creio que já o mataram, e meu marido Menelau deve estar a aparecer. Dizem que está bem conservado. Vou reunir as minhas joias.

LETO—Menelau quer vingar-se. Tem cautela.

HELENA—Ora, eu o convencerei de que não tem razão.

LETO—Ei-lo, que chega!

HELENA—Olá, Menelau! Já era tempo! Doze anos esperando que me livrasses desse idiota do Páris, e tu sem vires.

MENELAU—Mas, tu é que me abandonaste!

HELENA—Eu? Que descaramento! Deixas que Páris me roube, a mim, pobre mulher. A tua obrigação era defenderes-me.

MENELAU—Mas...

HELENA—Não há mais, manda que os teus soldados carreguem com todas estas arcas para a tua nave.

MENELAU—Soldados, ouviram! Vamos, Helena, e eu que julgava...

* * *

MENELAU—Agora, já a bordo, direi que a presa justifica tudo que a vitória custou.

LEODES—Helena, custaste a vida de muitos homens!

HELENA—Histórias. Isso é a lenda, porque eu estive muito sossegada. Calunias!

MENELAU—Bebam e esqueçam, amigos. As águas levam outra vez a divina. Páris, se não morreu, deve estar furioso.

HELENA—Era um massador...

LEODES—Os que morreram...

MENELAU—Não sejas tu também massador, Leodes. Agora sou feliz e não me venhas com ideias tristes. Os que morreram para isso estavam, eram homens, soldados, herois.

HELENA (reclinando-se no peito de Manelau)—Homens, herois, coitadinhos...

(A nave continua vogando no rio,e, já longe, Troia consome-se em chamas).

O PORTO pelo telefone

Assalto rocambolesco a um comboio

PORTO, 9 — Há já algum tempo que se verificam roubos de mercadorias nos comboios da linha do Douro. Assim, para se descobir os autores — neste caso o autor dos furtos — os agentes da polícia privativa da C. P. tomaram esta madrugada lugar no vagão de um comboio recoveiro, onde seguiam diversas mercadorias. Entre Paredes e Penafiel, o vagão em que seguiam aqueles dois agentes, foi assaltado em andamento por um indivíduo que, com uma lanterna eléctrica, se dirigiu para o local onde estavam empilhados os volumes. Nessa altura, um dos agentes tentou agarrá-lo, mas o desconhecido derrubou-o, após o que saltou para a linha.

O outro agente servindo-se, rápidamente, da pistola, disparou um tiro que atingiu o larápio. Chegados á estação de Penafiel, os dois agentes apearam-se e seguiram ao longo da via férrea, até ao local onde se encontrava prostrado o gatuno, o qual fora atingido em pleno peito. Imediatamente o levaram para o hospital de Paredes, donde transitou, depois de lhe serem prestados os primeiros socorros, para o de Santo António, nesta cidade, onde foi operado de urgência e identificado.

Trata-se do pedreiro Albino de Sousa, de 39 anos, residente na Rua Oliveira Salazar 13, em Paredes, que ficou internado naquele estabelecimento hospitalar sob prisão.

Cartaz do Porto para amanhã, dia 10

S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Nunca houve amor maior».
COLISEU — A's 21 e 30 — «O filho de Robin dos Bosques».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Anos de Violência».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Sinfonia Dourada».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O Sol nasce para todos» e «Os três Mosqueteiros».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A sombra do telhado».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Uma provinciana em Nova York» e «Pão, amor e...».
TRINDADE — A's 15.30 e 21.30 — «A valsa eterna».
CARLOS ALBERTO — A's 15.30 e 21 e 30 — «Teodora».

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE JULHO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam no decorrer no mês de Julho, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos:

SEIXAS — Romaria a São Bento, nos dias 10 e 11
SANTO TIRSO — Festas a São Bento, nos dias 13 a 15

ELES PUZERAM À PRÓVA ESTE RELÓGIO PARA SI!

Pois é o POLEROUTER da UNIVERSAL-GENEVE o relógio que usam todos os chefes de pilotagem da SAS.

A 15 de Novembro de 1954 começava o exito do POLEROUTER. Nesse dia, inaugurou a SAS os seus vôos polares, intercontinentais, indo os seus pilotos equipados com relógios POLEROUTER, em tudo iguais àqueles que lhe apresentamos. Foi tal a qualidade de que este relógio deu provas, que a SAS então o escolheu, como instrumento auxiliar de vôo, para os seus pilotos. É uma referência destas, a vossa garantia.

O POLEROUTER é accionado por uma máquina UNIVERSAL-GENÈVE, automática, com 17 rubis, Anti-choque, anti-magnética, impermeável ao pó e à água. Em aço inoxidável. Em plaqué de 300 microns. Em ouro de 18 quilates.

AMIGOS DE LISBOA

Para as visitas de estudo que o Grupo Amigos de Lisboa promove nos dias 14 do corrente e 4 de Agosto próximo, respectivamente ao Seminário dos Olivais e á Casa Museu Leal da Camara, na Rinchoa, está aberta a inscrição, para o transporte em autocarros, na sede daquela colectividade, Largo Trindade Coelho n.º 9, 1.º.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Ateneu Comercial

Realiza-se amanhã, pelas 22 horas, no Ateneu Comercial de Lisboa, o encerramento das comemorações do 77.º aniversário do Ateneu Comercial de Lisboa, com uma conferência intitulada «Espiritualização do amor na lírica de Camões», que será proferida pelo sr. dr. Vitor Santos, secretário da Escola Comercial do Ateneu.

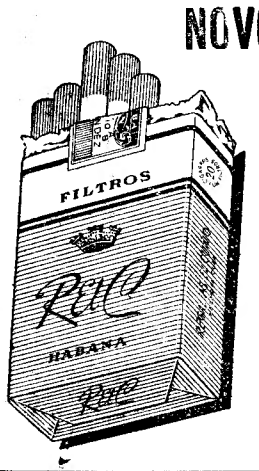
Casa Max

Máq. Escrever
» Fotog. e Barbear.
» para Café e Torradeiras
Televisão — I. S. E.
Fogões, Panelas, Lustres, Candeeiros
FRIGORIFICOS
Carpetes, artigos para viagem.
Vendas a longo prazo.
2-C — Av.ª Praia da Vitória — 2-D

Ouro—Relógios—Jóias—Pratas.
Vendas até 12 meses.

CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

NOVOS CIGARROS HAVANOS «FILTROS»
(REGALIAS EL CUÑO)
O CIGARRO HAVANO DA ACTUALIDADE
EM LUXUOSAS EMBALAGENS DE 20 CIGARROS
AGENTE IMPORTADOR:
TABACARIA INGLESA



Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Até às 0 horas
ELECTRICIDADE
BOMBAS DE INJECÇÃO
SPICA
AV. DA REPÚBLICA, 99-B
(Junto dos Correios)

A distinção distingue-se á distância...

VESTE BEM... QUEM VESTE DE ACORDO COM A ÉPOCA E COM A SUA ELEGÂNCIA PESSOAL VISITE, NA RUA AUGUSTA, OS NOSSOS ESTABELECIMENTOS E ESCOLHA O FATO OU O CASACO SPORT QUE MAIS LHE CONVÉM.
PRONTOS A VESTIR E POR MEDIDA.
UMA GAMA DE PADRÕES ACTUAIS, DE BOM GOSTO E DISTINÇÃO.

ovic

NUNES CORRÊA
ALFAIATES
250, RUA AUGUSTA, 252—(PRÉDIO INTEIRO)
UMA ALFAIATARIA COM 100 ANOS DE BOM GOSTO

A' chegada a Bissau o meu automóvel estava «na última»...

dor tinha uma rotura, tendo de o encher de água, de 20 em 20 quilómetros.

— Quando chegou á Guiné Portuguesa, em que condições ia?

— Ao entrar em Bissau, o numero da chapa da frente e a grelha tinham desaparecido, bem como o silencioso do tubo de escape; e não funcionavam o «klaxon», o marcador da gasolina, o relógio, o termómetro do motor, as duas telefonias, as máquinas de escrever e de filmar. Tudo devido ás más estradas e aos péssimos caminhos. Nada disto desmerece o valor da minha «station» «Taunus 15—M», de 60 cavalos, que deu o máximo possível para um carro daquela categoria.

Companheiro e «mascotte»: um leãozinho...

Da Beira até Bissau, Fernando Laidley foi acompanhado por um leãozinho, que não lhe deixaram trazer no avião, mas que deve chegar hoje, ou amanhã, também por via aérea, mas devidamente enjaulado...

— Numa caçada na Beira, um companheiro meu matou uma leôa, e apanhámos-lhe dois filhinhos vivos, repartindo-os entre nós. Dali em diante, nunca mais o larguei. Foi um camarada perfeito e uma «mascote»... Muito mansinho, muito brincalhão, distraiu-me sempre durante o percurso até á Guiné.

— O que tenciona fazer-lhe?

— O meu desejo seria conservá-lo; mas isso traz grandes contra-certa idade. Lembre-se de que um certa idade. Lembre-se que um leão chega a pesar 250 quilos; e, depois, quase impossibilitaria as minhas deslocações, de que eu não quero abdicar. Agora vou eu a Londres, e daqui a algum tempo, passarei dois meses na nossa Guiné, para a ficar conhecendo melhor.

— Nesse caso...

— Não sei ainda. Na Rodésia, um Inglês queria dar-me por ele 250 libras, ou seja cerca de 20 contos; e na Guiné, onde toda a gente o estimava e lhe achava graça, tive várias ofertas, desde 10 a 15 contos; mas custava-me muito a separar-me dele, pelo menos por enquanto... Parece uma criança, e tem apenas cinco meses e meio.

— Quanto á parte cinematográfica?

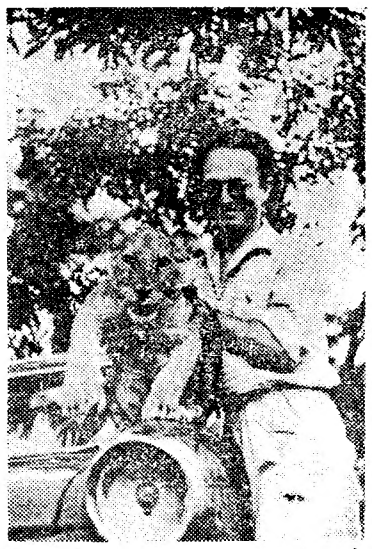
— O principal que fiz foram dois documentários: um, de Lourenço Marques; e o outro das ilhas Bazaruto, especialmente da de Santa Catarina, que os Rodesianos classificam de «Paradise Island», e que é, realmente, um paraíso tropical, lembrando as ilhas do Pacífico, pela sua paisagem. Santa Catarina é muito frequentada por milionários que vão, da Rodésia, de avião, para pescar o raro e apreciado marlin, esperando-se que em breve os imitem magnates australianos, canadianos e norte-americanos. O marlin entusiasma os desportistas, sobretudo por atingir grande tamanho; e um que há poucos meses ali foi pescado teria batido o «record» mundial do peso, se, em grande parte, enquanto o puxavam para a praia, não tivesse sido devorado por tubarões. Aquela ilha foi um presídio para brancos, cujo ultimo comandante, que nela tem o seu tumulo, foi assassinado durante uma revolta dos presos; e os indigenas não se atrevem a sair á rua á meia-noite, pois áquela hora, dizem, ouve-se ainda a marcha dos antigos presidiários e aparecem fantasmas...

Passa à reserva

o almirante Armando Ferraz

Em virtude do seu estado de saúde, foi mandado passar á reserva o sr. contra-almirante Manuel Armando Ferraz, que era o imediato do caça-minas «Augusto de Castilho», por ocasião do combate com um submarino alemão no Mar dos Açores, durante a primeira Grande Guerra. Foi, mais tarde, ajudante de campo do presidente da Republica almirante Canto e Castro, e comandou, há anos, a divisão naval que restabeleceu a soberania portuguesa em Timor, quase no termo da segunda conflagração mundial.

O sr. almirante Armando Ferraz vai abandonar, por motivo da sua passagem á reserva, as funções de inspector da Marinha.



Fernando Laidley com o leãozinho que o acompanhou na viagem

A INCONSTÂNCIA DO TEMPO

Elevado número de vítimas

principalmente em Itália e na Austria em consequência da vaga de calor

MILÃO, 9 — Nas ultimas 48 horas, morreram 52 velhos só nos asilos de Milão, Pádua e Veneza, em consequência da vaga de calor que se sente em especial no Norte do país.

Em Veneza, que teve ontem a temperatura «record» de 43,3 graus, o excessivo calor causou a morte de 16 pensionistas de um asilo de pessoas idosas. Dentro do asilo, a temperatura era de 33 graus.

Ao Sol, ao meio-dia, no centro da cidade, registaram-se 60 graus.

Em Mestre, arrabalde industrial de Veneza, 200 pedreiros tiveram de ser internados e dez deles estão em perigo de vida. Em Ferrara, os operários da construção civil trabalham só de noite, iluminados por fortes projectores. — (F. P.).

50 mortos, na Áustria

VIENA, 9 — Na Austria nunca se registou calor igual em Julho, desde que foram montados os Serviços Meteorológicos, em 1873. Ontem, a temperatura média foi de 38,3 graus e, no centro da cidade, o termómetro subiu a 45 graus á sombra, o que constitui a temperatura mais elevada de que há notícia, desde 1873. O asfalto derreteu em várias ruas da capital.

Mais de 50 pessoas morreram, desde sábado, incluindo 25 afogadas no Danubio.

A seca provocou vários incêndios no Tirol e no Voralberg, o mais importante dos quais dura há cerca de 48 horas, estando a destruir os bosques e as pastagens do «Latschengebeit», a 1.800 metros de altitude, perto de Salzburgo. Nas montanhas de Gosaukamm, a Sueste de Salzburgo, as chamas propagam-se rápidamente pelas florestas, atingindo cerca de 1.500 metros de altura. Mais de 1.000 bombeiros foram chamados para combater o fogo que parece estar a ser dominado.

Em Viena, as autoridades municipais publicaram apelos urgentes para que a população reduza o consumo diário de água. As reservas estão a desaparecer com rapidez e, a não ser que os habitantes da cidade decidam cooperar, é provável que se torne necessário o racionamento temporário. — (A. N. I. e F. P.).

*

BUDAPESTE, 9 — A Hungria está, como os outros países da Europa Central, sob os efeitos da vaga de calor. Anuncia-se que a capital está a sofrer de grave falta de água, em alguns bairros, incluindo o Buda, na margem direita do Danubio. — (A. N. I.).

Mortes, por insolação, em Berlim

BERLIM, 9—A vaga de calor causou duas mortes em Berlim-Oeste. Duas sexagenárias tombaram no meio da rua, vitimadas por insolações. — (F. P.).

Previsões pessimistas

PARIS, 9 — Esta manhã, as previsões meteorológicas eram pessimistas quanto ao abrandamento da mais intensa vaga de calor que caiu, nos ultimos anos, sobre a Europa. — (A. N. I.).

100 mil automóveis imobilizados pela cheia, em Detroit

DETROIT, 9 — Chuvas diluvianas provocaram, ontem, nesta cidade, considerada a capital americana do automóvel, o mais extraordinário engarrafamento da circulação de que há memória.

Calcula-se que, em dado momento, 100 mil veículos estiveram imobilizados nas ruas de Detroit, transformadas em verdadeiros rios. Nalgumas artérias, onde se procede a obras, vários automóveis estão sob dois metros de água. — (F. P.).

Abalos sísmicos na India

CALCUTÁ, 9 — Pela segunda vez numa semana, um abalo sísmico de intensidade média fez estremecer Assan e a área próxima da fronteira da União Indiana com a Birmania, esta manhã.

Os prédios vacilaram, as portas e as janelas bateram e muitas pessoas sairam á rua, aterrorizadas, com receio de que o caso fosse grave. Não houve mortes nem prejuízos materiais de monta.—(A. N. I.).

Estoirou um meteoro sobre as Hawai

HONOLULU, 9 — Durante a noite, estoirou um meteoro enorme, sobre as Hawai, iluminando toda a ilha da Maui.

Um piloto das carreiras aéreas declarou que o meteoro tinha uma cauda vermelho-alaranjado, a qual rebentou no meio de imensa chama esbranquiçada, «tão brilhante que se distinguiam as montanhas a 15 kms. de distancia, como á plena luz do dia». — (F. P.).

CADERNO DE UM RE PORTER

A doença de Luís XV e a do poeta histriónico Luís Ariosto

por CONSIGLIERI SÁ PEREIRA

Florença

Entre o ano de 1474, em que o poeta satírico Luis de Ariosto nasceu em Reggio, no antigo ducado de Modena, até á Primavera de 1533, decorrem, se as tábuas de Pitágoras não nos enganam, 59 anos completos. O demónio vivo que deveria revolucionar a arte de metrificar, levando o escandalo a tudo o que cultivava a arte de Petrarca, teve por motivo principal a peça «Orlando o Furioso», cujo libreto lhe pertence integralmente e á protecção do Papa Julio II de saudosa memória deveu o muito que aprendeu em Roma e em Florença. Com arte inimitável, diz um seu apreciador, nos quarenta cantos do poema herói-cómico faz o elogio dos paladinos, e liga o jocoso ao sério, o gracioso ao terrível. O duque de Ferrara mandou-o á corte papal do pontífice Julio II e tanto se afeiçoou ao mancebo o provecto protector do velho Miguel Angelo e edificador da sua própria tumba, que fez representar na cidade pontina a peça que tantos esforços e trabalhos custara ao seu autor. Entre as duas cidades residia, nesse tempo, o pontificado dos Médicis, e se Modena perdera, com outros ducados menores, parte da sua antiga importancia, mantinha, no entanto, quase todos os seus privilégios e garantias.

O galã da Dubarry

Pouco depois, consumia os seus ultimos tempos, o velho rei Luís XV, o «bem amado», conforme cognome outorgado a ele após ver que uma ferida havia cicatrizado. O velho galã da duquesa de Pompadour, ao ver esta levada pela morte, resolvera converter aos mimos do pequeno Trianon, adornado de todas as galanterias do século XVIII—o século da frivolidade e do adorno, do requinte e da frase improvisada, a pequenez loira da condessa de Dubarry. Resgatara-a, a custo, aos tratos duros de uma família demasiado severa, nesses tempos em que reis como Luís XIV não hesitaram em levar até ao privilégio das altas honras pessoas que, embora categorizadas, não tinham nobreza nem linhagem azul, como a senhora de Maintenon. Mas o rei-sol falecera e deixara, para lhe suceder ao trono, esse sobrinho-neto, cujo neto, Luís XVI seria o ultimo filho de São Luís em sucessão directa. Depois, ante o abismo tremendo da Revolução e do Império, com todos os continentes conflagrados em guerras intermináveis, de admirar é ter sido possível a sucessão em Luís XVIII.

As bexigas

Durante a tarde, passeara o rei com a sua favorita, em pequeno e fresco jardim e vacaria, onde fizera aclimatar algumas vacas suíças, de espécie então muito rara em França, e vindas directamente do condado de Neuchatel, ainda preso á coroa por laços de velha suzerania. Ora, as vacas, conhecidas hoje como portadoras da vacina antivariola, nesse tempo apenas pisavam terreno circunvizinho mas ainda pouco explorado. Pouco depois, Jenny, o famoso sábio inglês, coagularia as primeiras parcelas do exterminador mais famoso do homem e dos animais seus vizinhos. Nesse tempo o unico meio de prevenir a epidemia, era evitá-la com cuidadosos resguardos. Daí, a prática ainda hoje feita do isolamento em casos de peste eoutros casos de infecção geral nos portos mais ameaçados nos casos de panico entre os asiáticos. Se o rei se resguardava, quem poderia supor que um dos ruminantes, de róseo focinho, poderia inocular-lhe o temível mal? O facto, porém, é que, dias passados, o rei falecia, roído de bexigas negras e a França chorava o seu primeiro rei não falecido em campo de guerra. Ariosto passara por idênticos transes e, no seu tempo, os seus concidadãos nunca lhe perdoaram não se ter oposto á epidemia com energias que já lhe não escasseavam. Nada podia, porém, a juventude mental do autor de «Orlando o Furioso» com o que tudo abatia ante si, das casas aos reinos.

Epidemia e morte

Quase se desconhecendo a terapêutica das vacinas, havendo mesmo, em relação a elas, uma ignorancia completa, é de admitir que, entre os libertinos da Renascença, se houvesse propalado uma espécie de inibição para os poderosos de certos contágios. Um deles, e dos mais poderosos, o das bexigas, deixava as pessoas tão escalavradas, que não faltava quem lhes desejasse «antes a morte que tal sorte».

Com efeito, uma vez desfigurado, de maneira profunda e sem possibilidades de cura, que poderiam fazer a Cirurgia, a Medicina e a Farmácia, desarmadas como estavam por elementos de reacção e luta contra tais doenças? Nada do que hoje se pratica e é elementar havia nesse período já recuado. A própria cura era prodígio reservado aos soberanos e só em algumas dinastias. Mas... ninguém é profeta na sua terra. A duvida envolvia o curandeiro, por mui régia que fosse a sua ascendência e tornava impossíveis os tratamentos—para eles. Era uma espécie de justica rectificadora, aquela que assim delimitava e tornava contingentes os poderes delimitadores e curativos do rei. Ele deveria aprender por si, que tudo se pode remediar e nada curar extra corpus idêntico.

FOI PROCLAMADO

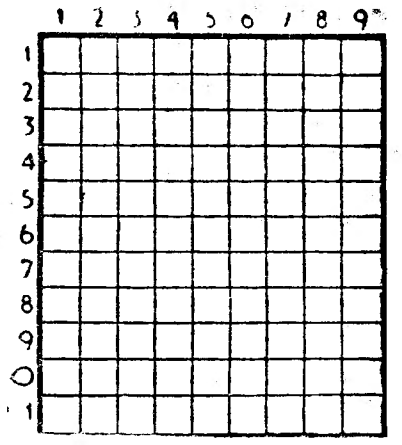
o herdeiro do trono marroquino

RABAT, 9. — O principe Muley Hassan, filho mais velho do sultão, foi, hoje, proclamado herdeiro do trono, o que representa a queda do Poder dos Ulemas que, em Fez, designavam o sucessor. Assistiram á cerimónia o representante especial do generalissimo Franco, general Esteban Infantes, e o embaixador de França, Erik Labonne. — (Efe.).

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1949



HORIZONTAIS: 1 — Exalações gasosas. 2 — Curam. 3 — Reis. Chefe etíope. Prefixo de negação. 4 — Rilhe. Agora. 5 — Artigo definido (ant.º). Utensílios de lavoura. Céu. 6 — Costuras. 7 — Ave de rapina. Partiu. 8 — Contém. Entre. 9 — Símbolo químico do ouro. Senhor em inglês. Em a. 10 — Solitários. 11 — Espírito. Estro poético.

VERTICAIS: 1—Fechava. 2—Nome de um astro. Ar. 3 — Artigo definido. Preposição. Preposição. 4 — Divisível por dois. Preposição. Senhora. 5 — Rezars. Víscera. 6 — Batráquios. Catedrais. Relação. 7 — Preposição. Ilesas. Nota musical. 8 — Cólera. Moeda japonesa. 9 — Atribulada.

Solução do problema n.º 1948

HORIZONTAIS: 1 — Faro. Amar. 2 — Ale. Eça. 3 — Io. Sem. Um. 4 — Casando. 5 — Lá. Sarais. 6 — Ia. Ur. 7 — Haviam. Al. 8 — Erras. 9 — Rã. Aru. Em. 10 — Til. Avô. 11 — Asas. Egas.

VERTICAIS: 1 — Faial. Horta. 2 — Alo. Aia. Ais. 3 — Ré. Ave. Lá. 4 — Sãs. Ira. 5 — Desamarra. 6 — Mar. Mau. 7 — Me. Nau. Ag. 8 — Acudira. Eva. 9 — Ramos. Lemos.

Feriu gravemente a mulher, a sogra e um cunhado após o que fugiu

OLHÃO, 9 (Pelo telefone) — Na Rua dos Lavradores (Beco do Murta) pelas 13 horas de hoje, deu-se uma tragédia que pôs em perigo de vida três pessoas.

Joaquim Raimundo de Sousa, de 46 anos, casado com Emília Teodoro Martins, de 23 anos, moradores no referido local, Rua do Monte, têm andado ultimamente em constante vai-vem a caminho de Marrocos. Por esse motivo, a mulher resolveu deixá-lo tanto mais que o Raimundo lhe dava maus tratos. Há poucos dias, voltando de Marrocos a esta vila, o marido de porta em porta, procurava obter informações quanto ao comportamento da sua companheira. E como a perseguisse com ameaças, a mesma queixara-se do facto ás autoridades, indicando que o marido usava pistola sem licença de porte de arma.

Ou porque tal facto não se tivesse comprovado ou porque o Raimundo de Sousa soubesse desculpar-se, o caso é que hoje, inesperadamente, invadiu a residência da família e, procurando ver o filho do casal, que tem apenas 7 meses, dirigiu-se ao cunhado, Fernando Martins Adriano, de 28 anos, empregado na litografia Ramirez Perez, desta vila e puxando de uma pistola, feriu-o com um tiro no peito. Voltando-se em seguida para a sogra, Ana da Conceição, de 60 anos, repetiu a proeza, e seguidamente, desfechou contra sua mulher, deixando os três em perigo de vida.

O criminoso pôs-se em fuga e, ao ser perseguido por populares, despiu a samarra que levava e deixou-a no campo, continuando a fuga em mangas de camisa.

As autoridades procuram-no activamente, para evitar que o criminoso se interne em Espanha e siga para Marrocos. Acescente-se que o Raimundo é pedreiro de profissão.

Os feridos deram entrada no hospital desta vila, seguindo pouco depois para o hospital de Faro, a fim de serem radiografados e operados.

Os rendimentos cobrados na circunscrição aduaneira de Lisboa, durante os meses de Janeiro e Fevereiro passados, foram de 280.692 contos, ou sejam mais 7.117 contos que em iguais meses de 1956.

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Às 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Trechos de zarzuelas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Às 19, «O Arauto»; 19 e 30, Musica de bailado; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, 6.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Alexandre Herculano «O Bobo»; 21 e 50, Uma hora de fantasia, produção de Silva Tavares texto de Mário Marques e musica de António Melo; 22 e 50, Rosa dos ventos, produção de Simões Muller; 23 e 10, Danças.

Programa «B» — Às 19, Musica sinfónica: «Leonor n.º 2», abertura de Beethoven; «Concerto n.º 4, op. 58, em sol maior», de Beethoven; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Canções de Hugo Wolf, por Dietrich Fischer-Dieskau; 20 e 20, Musica contemporanea: «Concerto de Aranjuez», de Rodrigo; «Danças de Galanta», de Kodaly; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Resumo do programa; A ópera «D. Carlo», de Verdi, e notas pelo dr. João de Freitas Branco; no final: Noticiário.

RADIO CLUBE—Às 17, Talismã apresenta: Chá das cinco; 17 e 30, Motivos portugueses; 18 , Ritmos de baile; 18 e 15, Asas; 18 e 45, Orquestra de Edie Warner; 19, Hot Club; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Pedro Vargas; 20 e 30, Motivos portugueses; 21, Musica á volta do Mundo; 21 e 16, Um filme por semana; 21 e 30, Concerto; 22, Variedades; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Orquestras e canções; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Caterina Valente; 0, Talismã apresenta: Boa-noite e bons sonhos—Estrelas da meia-noite; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile do Hotel Palácio; 0 e 55, Amanhã.

RADIO RENASCENÇA—Às 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Tangos; 19 e 45, Ecos de Espanha; 20, Exitos da Broadway; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Vozes portuguesas; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 30, Programa Capitol; 21 e 45, Valsas; 22, Quem pergunta quer saber; 22 e 18, Trechos de óperas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica portuguesa; 23 e 20, Estrelas do «jazz»; 23 e 40, Canções da meia-noite.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Rádio Graça.

TELEVISÃO

A's 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, A Juventude no Mundo: 19.º Serviço Internacional de Actualidades para Crianças; 21 e 45, «Discoteca» apresenta a cançonetista francesa Danielle George; 22, Noticiário e actualidades do País e do estrangeiro; 22 e 20, Intervalo; 22 e 25, Teatro: «O meu filho», de Pierre Didier, com Rogério Paulo, Luís de Campos e António Palma, numa realização de Ruy Ferrão; 22 e 55, Ultimas notícias; 23, Fecho da emissão.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — Em Portugal continental, o vento é fraco a moderado de vários rumos e o céu está geralmente limpo, por acção de uma massa de ar seco, transportada na circulação de uma depressão centrada na Península Ibérica.

TEMPERATURAS REGISTADAS ÀS 9 HORAS: — Porto, 17°; Faro, 18°; Funchal, 20°; Lisboa e Portalegre, 21°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Ceu limpo, vento fraco a moderado de vários rumos, com rajadas moderadas a fortes no litoral Oeste. Continuação do tempo quente.

HÁ TRINTA ANOS

O ministro da Guerra, tenente-coronel Passos e Sousa, dizia ao «Diário de Lisboa», no dia 9 de Julho de 1927, referindo-se ao perigo monárquico:

«Não existe, que lho garanto eu. Quer isto dizer que nas fileiras do Exército não existam pessoas de convicções monárquicas? Quer isto dizer que essas pessoas são uma minoria reduzida. A maioria de oficiais republicanos é esmagadora. Os outros têm os seus compromissos, os seus juramentos. Não faltarão a eles».

ENCICLOPÉDIA

Inspirado pela teoria das cores fundamentais da luz branca, devida a Newton, Erasmus Darwin, avô do naturalista Charles Darwin, profetizou a possibilidade de combinar a produção de imagens coloridas e de notas musicais — na realidade, a produção de filmes sonoros coloridos. Erasmus concluia que, se a descoberta era práticamente realizável, então poderia substituir-se com vantagem a prática de combinar as palavras que acompanham a musica por representações, em cores variáveis, de «bosques, cupidos e ninfas, etc.».

EFEMÉRIDES

No dia 9 de Julho comemora-se a Independência da Argentina.

DUELOS — (9)

SEM PALAVRAS...

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10.....	927$00	927$00	929$00
Cons. 3 % T. 10	974$50	974$00	975$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	1.013$00	1.012$00	1.014$00
Centenários 4 % 1940	2.270$00	2.265$00	2.275$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	993$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	993$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	993$00	—
Externo 1.ª série	1.190$00	1.197$00	—
Ext.ª 1.ª série car. ...	—	1.190$00	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car. ...	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car. ...	1.375$00	—	1.380$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	173$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5%	—	107$00	108$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	—	957$00
Gás Elect. 4 %	—	—	957$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	997$00	996$00	998$00
Gás Elect. 5 %	—	1.030$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	92$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	90$00	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	93$50	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
Metropolitano	—	1.017$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	470$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo... ...	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	3.400$00	3.600$00
Portugal	—	2.210$00	2.235$00
Ultramarino...	1.920$00	1.915$00	1.925$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	—	640$00	655$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	1.900$00	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.185$00	1.182$00	1.188$00
Ag. das Neves	—	830$00	900$00
Agric. Colonial...	—	630$00	—
Açucar de Angola.. ...	2.700$00	2.690$00	2.800$00
Boror...	—	463$00	478$00
Cabinda...	—	285$00	—

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cádá...	4.410$00	4.405$00	4.420$00
Colonial do Buzi	328$00	327$50	328$50
Ilha do Principe... ...	—	2.020$00	—
Incomati..	—	2.650$00	3.800$00
Moçambique..	164$00	163$00	164$00
Zambézia..	179$00	178$50	179$50
Diamantes T 100	750$00	749$00	752$00
Lobito T 10...	2.630$00	2.620$00	2.640$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo...	—	580$00	600$00
Cimentos Leiria	—	485$00	—
Crédito Predial	—	48$00	48$90
Industrial Aliança.. ...	310$00	308$00	312$00
Portugal e Colónias ...	—	407$00	410$00
Nacional Navegação...	—	—	—
Colonial Navegação ...	—	1.075$00	1.095$00
Port. de Celulose	—	2.405$00	2.430$00
Portuguesa de Pesca....	1.705$00	1.700$00	1.710$00
Port. de Tabacos	480$00	480$00	481$00
Tabacos de Portugal...	—	—	—
Sacor	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	255$00	255$00	260$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	255$00	260$00
Electr. das Beiras	—	1.350$00	1.380$00
Gás e Electricidade ...	294$00	293$50	294$50
H. Alto Alentejo	143$50	143$00	144$00
H. E. Cávado	1.330$00	1.325$00	1.335$00
H. E. Zêzere	—	1.347$00	1.360$00
Nac. de Electricidade...	1.390$00	1.380$00	1.400$00
União Elect. Port.ª ...	225$00	225$00	—

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$00	77$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000...	28$50	28$80
Argentina	$67	$71
Austria.	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$57,5
Brasil...	$38,5	$40,5
Canadá	29$50	30$00
Congo Belga	$55,5	$56,5
Dinamarca...	3$95	4$25
Espanha...	$54,5	$56
França...	$06,9	$07,1
Holanda...	7$40	7$65
Inglaterra	79$20	80$20
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,7	$07,1
Noruega...	3$80	4$10
Suécia...	5$30	5$60
Suiça...	6$68	6$78
Uruguay...	6$30	7$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$30	32$90
Portugal — Barra Fino	32$70	33$20

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 45 milhões de Escudos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos.
Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: Rua do Ouro, n.º 95/99 — Tel. 30777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FÁTIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA. Papeis de credito
RUA DO OURO, 72 Notas estrangeiras
TELEF. 21273

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J — União — Estrada de Benfica, 592-594. Telef. 780092; Aguiar —Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 90-A. Tel. 760548; Canto—Est. das Laranjeiras, 202-B Tel. 780841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A. Tel. 760548; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Neoterápia — Campo Grande, 138, Tel. 774682; Líbia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Lungenit, Lda. — Avenida da Republica, 55-A, Tel. 772132; Latina — Av. António Augusto de Aguiar, 17-A, Tel. 42312; Fonseca — Largo D. Estefania, 4-5; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel 720703; Cruz de Malta — Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias — Largo da Graça, 38-A-39, Tel. 842909; Dalton — Av. Mousinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Pais—R. Abade de Faria, 22-A. 22-B, Tel. 723965; Antolin, Lda.—Avenida Almirante Reis, 88-B-C, Tel 44173; Guerra — Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 43438; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Gouveia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botanico-Química, Lda. — R. da Junqueira, 38-40, Tel 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Micael — Rua de S. Bento, 380-382, Tel. 662162; Neves, Suc. — Rua da Bela Vista, á Lapa, 37, Tel. 661251; Açoreana — Largo do Conde de Barão, 2, Tel. 661330; Gonçalves, Lda. — Rua da Rosa, 176-178, Tel. 32687; Laboratório Farmacológico (Do) — Rua de S. José, 187, Tel. 26476; Formosinho — Praça dos Restauradores, 18, Tel. 30927; Normal — Rua da Prata, 220, Tel. 21342.

Cortejo de oferendas

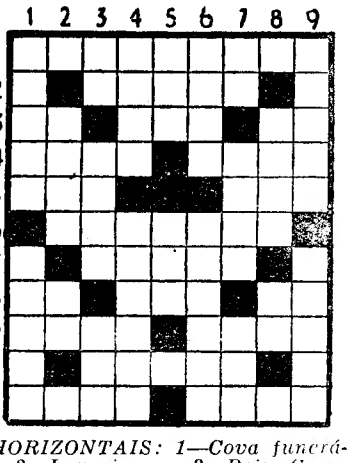
a favor da Misericórdia de Sintra

SINTRA, 9 (Pelo telefone) — Está definitivamente marcado para o dia 8 de Setembro mais um cortejo de oferendas que o concelho vai organizar a favor do hospital da Santa Casa da Misericórdia de Sintra. Das várias freguesias virão alguns carros alegóricos, aos quais serão dados prémios.

PALAVRAS CRUZADAS

(OCM PROVERBIO

Problema n.º 941



HORIZONTAIS: 1—Cova funerária. 2—Levariam a. 3—Reis. Grande quantidade. Preposição e artigo. 4—Preposição. Paixão. 5—Amarro. Ena! 6—Aguçais. 7—Emigração. 8—Comparecer. Terceiro. Paralisia. 9—Progenitores. Todas as coisas. 10—Tenebrosas. 11—Soldado turco ou egipcio filho de cristãos mas doutrinado no maometismo. Largo de Lisboa.

VERTICAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Beja. Raspar a terra. 2—Diabo. Batráquio 3—Letra grega. Toque de leve. Compareciam. 4—Dá urros. Há. 5—Atilho. Ratei. 6—Desiquilibrio mental. Acrescentar. 7—Certo. Metade. Gasta. 8—Numero dígito. Preposição latina que indica direcção. 9—Avarenta. Desenho impresso a cores.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 940

HORIZONTAIS: 1—Laia. Mira. 2—Ar. Sei. Al. 3—POR. BEM. 4—Asia. Dará. 5—FAZER. 6—Ler. 7—MAL. Has. 8—Acumulada. 9—Iam. Vai. 10—És. Vê. 11—Sisa. Aria.

VERTICAIS: 1—Lapão. Maias. 2—Aros. Raça. 3—Rif. Lumes. 4—As. Aal. Sá. 5—Eu. Zebus. 6—Mi. Der. Vá. 7—Bar. HAVER. 8—Raer. Rada. 9—Almas. Saira.

(Provérbio: POR BEM FAZER MAL HAVER).

A demissão de Kruchtchev

e a sua substituição por Molotov

era o objectivo do grupo dissidente

Malenkov ascenderia à presidência do Conselho

(Continuação da 1.ª página)

ta os dois «leaders» russos chegou á fronteira checo-russa, esta manhã.

Trata-se da primeira visita que Kruchtchev e Bulganine fazem a um país satélite, depois dos recentes acontecimentos em Moscovo.

Atribui-se a longa demora na fronteira (cerca de 24 horas) ao facto de as redes ferroviárias russa e checa terem bitolas diferentes, o que obrigará os dois dirigentes do Kremlin a passarem a noite na carruagem do comboio que os trouxe de Moscovo.

A chegada a Praga está prevista para amanhã de manhã, a hora ainda não determinada, encontrando-se a estação do caminho de ferro, onde os visitantes serão recebidos pelo presidente do Conselho, Viliam Story, festivamente ornamentada.

Desde há dias que começaram a ser postas em prática as medidas especiais de precaução ordenadas pelas autoridades da Checoslováquia, tendo sido trazidos para a capital reforços da Polícia, vindos de vários pontos do país.

Até agora, não foram anunciadas as datas das conversações oficiais que serão entabuladas entre os dois chefes russos e os dirigentes checos, sabendo-se apenas que a visita terminará em 16 de Julho, data em que Kruchtchev e Bulganine tencionam tomar o avião, de regresso a Moscovo. — (A. N. I.).

*

PARIS, 9 — A delegação do partido e do Governo da União Soviética, conduzida por Bulganine, presidente do Conselho de ministros da U. R. S. S., e Kruchtchev, primeiro-secretário do directório do Partido Comunista, chegou, hoje, ás 8 e 30, á estação fronteiriça de Cernata Tisou—segundo informa a agência «CETEKA». — (F. P.).

Declarações de Kruchtchev

PRAGA, 9 — «Não viemos á Checoslováquia para resolver questões litigiosos ou esclarecer mal-entendidos» — declarou Kruchtechv na curta cerimónia desta manhã, á chegada ao território checoslovaco do comboio especial em que os dirigentes soviéticos viajam. Acrescentou:

«Os nossos dois partidos comunistas estão de completo acordo. Encontramo-nos para conduzir em comum a nossa luta pelo comunismo. Vimos discutir com os dirigentes do partido e os trabalhadores checoslovacos, baseados na sua preciosa experiência na edificação económica, política e cultural». — (F. P.).

O significado dos acontecimentos de Moscovo, segundo alguns exilados políticos

WASHINGTON, 9 — A revista americana «U. S. News & World Report» interrogou quatro exilados de países do lado da lá da «cortina de ferro», sobre o significado das recentes alterações na direcção da U. R. S. S.

Estanislau Mikolajczyk, que foi primeiro-ministro da Polónia, entende que o afastamento de alguns membros do Directório Central é um grande passo dado por Kruchtchev para tomar o lugar de Estaline. O afastamento das referidas personalidades tem o fim de apaziguar os países ocidentais, assim como os satélites. Todavia, o antigo primeiro-ministro não crê que a manobra de Kruchtchev dê resultado. Por outras palavras, entende que a alteração do regime, que começou com a morte de Estaline, vai agora continuar.

O dr. Georgi Dimitrov, presidente da Comissão Nacional bulgara no exílio, diz que o Exército russo está agora no poder, e que os chefes militares decidirão, quer actuar por si próprios quer servir-se de Kruchtchev ou de outros Kruchtchevs. Isso dependerá da responsabilidade que o Exército decidir tomar. Mas o dr. Dimitrov crê saber que existem disputas dentro do próprio Exército, e que o marechal Koniev não está de acordo com o marechal Zhukov. Koniev estava muito ligado a Estaline, e será preciso aguardar para ver como vão girar as coisas no Exército soviético. Para o dr. Dimitrov, é inevitável uma retirada das tropas russas que se encontram nos países satélites. Também se lhe afigura inevitável uma revolta na U. R. S. S., em virtude da fraqueza da situação interna e, principalmente, da crise económica que enfraquece o regime soviético.

A opinião de Nagy

O antigo oficial dos Serviços de Informação soviéticos, Nicolai Khokhlov, actualmente em Bonn, vê as coisas sob um angulo ligeiramente diferente: Em sua opinião, «Kruchtchev pretende eliminar os homens que queriam tentar restabelecer o estalinismo. Mas, na realidade os seus actos são dirigidos contra os que desejavam contrariar a sua intenção de aplicar a antiga política de Estaline sob um novo disfarce».

Finalmente, de Basileia, o antigo primeiro-ministro da Hungria, Ferenc Nagy, resume da seguinte maneira as suas impressões:

«Penso que as mudanças que se deram na U. R. S. S. se devem, especialmente, aos problemas suscitados, na União Soviética, quanto ao desarmamento, pelos países da Europa Oriental e pelos chefes comunistas chineses. Julgo, aliás, que Kruchtchev deseja, neste momento, estabelecer melhores relações com o mundo ocidental. Torna-se cada vez mais evidente que os dirigentes soviéticos não podem manter a Europa Oriental subjugada ou neutralizada pelos seus métodos como os que foram empregados na Hungria. Tenho a certeza de que, dentro em breve, Kadar e o seu regime serão postos á margem pelos Russos e que se verão acusados por Moscovo dos assassinatos e dos horrores que tiveram a contribuição da própria União Soviética. Também é de prever que os Soviets façam surgir novos regimes na Checoslováquia e na Alemanha Oriental». Em resumo, o antigo primeiro-ministro hungaro considera que as mudanças verificadas na U. R. S. S. constituem uma melhoria. — (F. P.).

O grupo de Molotov exigiu a demissão de Kruchtchev

VARSÓVIA, 9 — «O grupo fraccionário anti-partido Malenkov-Molotov-Kaganovitch-Chepilov exigiu, na reunião do directório do Partido Comunista soviético, a demissão de Kruchtchev, primeiro-secretário do partido» — escreve Lucki, numa correspondência de Moscovo, publicada pelo «Tribuna Ludu», órgão central do Partido Operário Unificado da Polónia. Acrescenta:

«Estava previsto que Molotov seria nomeado para o cargo de Kruchtchev, e Malenkov, presidente do Conselho. Este deveria assumir, pouco depois, a direcção do Partido Comunista. — (F. P.).

*

MOSCOVO, 9 — Tikhone Borissovitch Mitrokhine, chefe de uma secção do Gosplan (Plano de Estado), da Republica Federativa da Russia, foi elevado á categoria de ministro, por decisão do Presidium do Soviete Supremo da mesma. — (F. P.).

As relações russo-jugoslavas

MOSCOVO, 9 — Mitchunovitch, embaixador da Jugoslávia, partiu para Belgrado, segundo se pensa, para pôr o marechal Tito ao corrente da entrevista que teve, no fim da semana passada, com Kruchtchev.

Diz-se que, nesta entrevista, o secretário do Partido Comunista da U. R. S. S. reafirmou que, no interesse de ambos os países, bem como no do «bloco socialista» e da paz mundial, a U. R. S. S. estava disposta a pôr definitivamente termo á polémica ideológica entre os partidos comunistas jugoslavo e soviético, caso os Jugoslavos façam, por sua vez, o necessário esforço. — (F. P.).

A solução do caso de Chipre

parece depender agora

do plano de defesa britânico

LONDRES, 9—O primeiro-ministro Harold MacMillan convocou para hoje uma reunião do Gabinete, para discussão dos planos de uma nova série de conversações sobre o futuro estatuto político da ilha de Chipre.

O marechal sir John Harding, governador de Chipre, conferenciou demoradamente, ontem e no domingo, com MacMillan e os ministros do «Gabinete interno», afirmando círculos bem informados que a reunião de hoje se destina a discutir o resultado daquelas conferências

E' possível que o Gabinete decida se devem ser feitas ou não novas diligências junto dos Governos da Grécia e da Turquia, mas observadores autorizados crêem que qualquer iniciativa dessa natureza não será tomada antes de anunciada a remodelação dos planos de defesa britanicos, relacionados com a ilha de Chipre.

Consta que o ministro da Defesa, Duncan Sandys, que visitou Chipre no mês passado, é de opinião de que a Grã-Bretanha transfira para a Africa Oriental o quartel-general das forças armadas britanicas do Próximo Oriente.

Assim, se a Grã-Bretanha vier a necessitar daquela ilha apenas para a manutenção de bases para as forças aéreas, é possível, segundo frisam os mesmos observadores, que o Governo resolva modificar a estrutura do seu «contrôle», retendo, de futuro, apenas o direito de jurisdição sobre as zonas dos aeródromos. Isto abriria caminho para qualquer das seguintes soluções: divisão do território entre a Grécia e a Turquia, independência limitada sob a hegemonia britanica, ou independência subordinada á N A. T. O. — (A. N. I.).

O TABACO E A SAÚDE

Fume sem receio os já famosos cigarros «Maryland Brunette» com filtro especial que elimina a nicotina e os alcatrões. Fabricados na Suiça com os melhores tabacos de Maryland (U. S. A.). Rep.: R. S. Contreras, Lda., Rua do Telhal, 4-B — Lisboa.

ADULTOS

Bico Dourado

Amanhã Estreia

do

Famoso Ballett Inglês

THE RHYTHM ANGELS

A Conferência do Desarmamento procura esclarecer a atitude da Rússia

LONDRES, 9—As delegações ocidentais á Subcomissão do Desarmamento das Nações Unidas reunem-se hoje, a fim de examinarem, atentamente, a nova atitude da Russia e tentarem averiguar se o «não» proclamado ontem pelo delegado russo, Valeriano Zorin, constitui a rejeição final do plano da «primeira fase» apresentado pelas potências ocidentais.

Por seu turno, o delegado norte-americano, Harold Stassen, tenciona avistar-se, pessoalmente, com Zorin, que ocupa, também, o cargo de subsecretário dos Negócios Estrangeiros da Russia, para obter alguns esclarecimentos sobre as futuras intenções da delegação russa.

As diligências que se efectuam hoje destinam-se a habilitar os representantes das potências ocidentais a decidirem sobre a atitude a tomar na sessão ordinária marcada para amanhã.

As comissões da Defesa e dos Negócios Estrangeiros do Partido Trabalhista britanico convocaram para hoje reuniões, com o objectivo de elaborarem um memorando sobre a «política do desarmamento», para ser presente a uma sessão do grupo parlamentar trabalhista, marcada para amanhã.

Estas diligências da oposição parece terem sido motivadas pelo facto de constar que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd, tenciona publicar, muito em breve, um «Livro Branco», destinado a definir os pontos de vista do Governo britanico sobre a questão do desarmamento.—(A. N. I.).

NOVO INCIDENTE

jordano-israelita

TEL-AVIV, 9. — Jordanos atacaram á metralhadora um avião israelita, que regava com insecticida os campos semeados perto da aldeia de Gesher.

O piloto conseguiu poisar o avião, embora atingido por balas. — (F. P.).

Ultimas notícias

Rigorosa invernia

em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 9. — Esta cidade está sob rigorosa invernia e os termómetros marcaram, ontem, as mais baixas temperaturas do ano: máxima 10 graus, mínima, 5°,4. Há uma semana que não deixa de chover (chuva fria e persistente) enquanto um vento agreste varre a cidade.

Notícias de Durban informam que no desfiladeiro de Majuba a neve atingiu 5 metros de altura. No Transval morreram 5 indigenas devido ao frio e em Volkrust abateu com o peso da neve, o telhado de uma oficina de reparações de automóveis, calculando-se os prejuizos em mais de 800 contos. — (L.).

Foi descoberto

o 10.º elemento sintético da idade atómica

CHICAGO, 9 — A descoberta do elemento «102» (o 10.º elemento sintético da idade atómica) foi, hoje, anunciada por um grupo de sábios dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da Suécia.

O novo elemento chamar-se-á «Nobelium» — do nome do Instituto Nobel de Estocolmo. Foi criado no ciclotrão do Instituto Nobel e devido ao bombardeamento do curium, elemento sintético 96, com iões acelerados de carbono com carga positiva. — (F. P.).

O governador de Macau

visita Hong-Kong

MACAU, 9 — A bordo do aviso «Gonçalves Zarco», visita, oficialmente, Hong-Kong no dia 18, o governador, comandante Pedro Correia de Barros, acompanhado da esposa e do seu ajudante. — (L.).